

TÍTULO: O DEMÔNIO NOS CAMINHOS DOS FILHOS DE DEUS

APRESENTAÇÃO

As revelações aqui contidas, relatadas em forma de narrativa, resultaram de um carisma peculiar e próprio somente destes tempos de exceção em que vivemos. Constam elas das visões do inferno, descrevendo a insidiosa ação dos demônios sobre os homens. Trata-se aqui e como sempre, nestes casos, de uma permissão divina: fazer com que olhos carnis possam observar realidades espirituais, de uma forma talvez jamais vista.

A pessoa que aqui descreve suas visões, uma senhora casada, católica praticante, mãe de três filhos, tendo um esposo exemplar e homem de grande oração e fé, vê-se de repente forçada a observar estas realidades e a conviver com os ataques diários de criaturas hediondas, tal que somente pela presença e pela fortaleza de Deus lhe é possível suportar.

Deste convívio quase diário com tais horripilantes criaturas, durante mais de uma década, resultaram experiências quase ímpares dentro da Igreja Católica – pois somente dentro dela podem de fato acontecer tais revelações para o bem de muitos – e certamente que essas visões servirão para a conversão de milhares de pessoas que vivem nas situações aqui descritas, em forma de narrativa.

De fato, esta mãe sofrida jamais pediu a Deus uma missão tão terrível. Mas também jamais se negou a cumpri-la fielmente, tendo sempre se mantido submissa, tanto às orientações do céu, quanto das pessoas que a auxiliaram em tão assombrosa tarefa.

Estes escritos, já estão, há tempos nas mãos da autoridade eclesiástica competente, da diocese dela. Como, passados já alguns meses, não houve qualquer manifestação contrária, seguem agora os escritos, prontos já há mais de um ano.

Afinal, o Céu é paciente e aguarda o posicionamento de seus filhos. Mas não pode também esperar eternamente, pois o tempo urge e a tempestade vem vindo rápida, pois está dito: *Atenção, ó terra, ó mar, cuidado, porque o demônio se atirou sobre vós cheio de grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta* (Ap 12,12).

Uma cópia destes escritos foi enviada também, pela autora, ao Cláudio, e ali foi deixado em oração até completar-se o tempo e chegar o momento da publicação. Eis que depois de alguns meses Nossa Senhora assim se manifestou em 04/08/2003: *Do livro último – o que veio para o Cláudio – não deveis tirar nada! Deveis publicá-lo integralmente! É hora da guerra! Mas deveis saber: o inimigo não vos dará tréguas por algum tempo. Depois sucumbirá, pois Deus é mais forte!* Como é chegado o tempo da guerra e vamos a ela sem medo. Sob o manto de Maria e ao doce comando de Jesus, vamos em frente.

PRÓLOGO DA AUTORA

Aqui, neste livro, serão relatadas experiências pessoais, minhas, que certamente suscitarão muitas outras. Foram experiências vividas há alguns anos atrás, num curto período de minha vida, quando o Bom Deus, em seu Amor Misericordioso, permitiu-me ver coisas que talvez quase nenhum ser humano viu, e as quais, com certeza, poucos discerniram. Não são, portanto, expressões de uma ciência adquirida em livros. Assim sendo, a verdadeira leitura destas páginas deve ser feita não no plano das simples palavras, mas do coração.

Quando volto o olhar sobre este tempo percorrido, admiro tê-lo vencido e chegado até aqui viva. Porém, sem Jesus, jamais o conseguiria. Ter-me-ia perdido nas coisas que se me insinuavam. Mas pela força de Deus permaneci firme na fé católica, embora as trevas tentassem envolver-me de todos os lados. Nunca abandonei a Igreja Católica, Apostólica, Romana. E, por isso, só me resta

agora cair de joelhos aos pés Santíssimos do Senhor, num gesto de profundo agradecimento, porque, em todos os momentos de minha vida, Ele sempre me amparou e ainda ampara.

Por isso, eis-me aqui, Senhor! Esta é a resposta Vos dou ao apelo que me fizestes: *Escreve tudo o que passaste e sobre tudo o que vistes. Faz isto em Meu Nome e por Mim! Não permitas que meus filhos trilhem os caminhos de satanás. Caminho largo este, que os leva à perdição.* Palavras de Jesus!

E assim me coloco ao inteiro dispor Dele. Faço isso em paz e felicidade e plena liberdade. Porque, permanecendo neste caminho, serei sua serva. Eis que, se o servo sepultar na terra os talentos da graça espiritual que lhe foram confiados incorrerá em grande desagrado do Senhor quando Ele voltar. De fato, Deus cobrará nosso esforço e nosso êxito!

Entretanto, conhecendo as minhas limitações, porém conduzida pela graça e pela misericórdia de Deus, na Luz do Espírito Santo, conseguirei ser seu instrumento. E para isso abro os meus lábios, há tanto tempo selados e mudos para os acontecimentos que aqui escrevo. Deus fará, com facilidade, fazer germinar nos seus filhos, algumas flores neste tronco nodoso. Haverá quem se admire de ver luzir algum clarão nestes escritos. Outros serão atingidos pelos espinhos que eles contém. E haverá aqueles que, lendo este livreto, descalçarão as sandálias, desfazendo-se dos obstáculos que estão a lhes impedir o progresso da alma rumo a Deus. E ajudarão outros a fazer o mesmo!

Deus é amor e Ele dá Amor. A Trindade Santíssima é a solução, basta seguir os ensinamentos de Jesus Cristo. Tu, ó alma, que lês estes escritos, deixa que o Espírito de Deus, pouco a pouco, tome a direção de tudo. De minha parte, é com amor e alegria que entrego este livro, junto aos Sacratíssimos Corações de Jesus e de Maria.

A CAMINHO DE DEUS

Está escrito: *Nos tempos vindouros, alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas diabólicas* (I Tim 4,1). É o que vemos hoje: falsos profetas, multidões de seitas, doutrinas diabólicas. Tão grande é a imodéstia dos homens, que muitos são incapazes de prestar à religião o mesmo respeito que guardam para satisfazer-se ao ouvirem coisas profanas. Procuram abrigo em tudo o que é abominável a Deus: *adivinhações, astrologia, feiticismo, magia, espiritismo, superstições, evocação dos mortos* (Dt 18,10-13) e a tantas outras práticas esotéricas: búzios, numerologia, tarô, cristais energéticos, copos que andam, pirâmides, mapa astral, Nova Era, etc., etc. Tristemente, muitos renegam Jesus Cristo e a verdadeira fé: A Santa Igreja Católica Apostólica Romana! E vão buscar a salvação onde ela **não existe**.

Eis a condenação: A Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque suas obras eram más. Homens de coração corrompido pela incredulidade, endurecido e seduzido pelo pecado. Homens que caminham em desonestidades, movidos pela cobiça, que tem cuidado apenas da carne em suas concupiscências; que vivem na idolatria e oferecem sacrifícios aos demônios e não a Deus. Homens que cuidam do exterior, para serem honrados pelos homens e se esquecem de cuidar do interior: do coração, da alma, o que realmente tem valor diante do Pai Celeste.

Terrivelmente estamos em tempos como nunca foram antes! Homens que querem enriquecer caem em tentação e ciladas, e em muitos desejos insensatos e perniciosos. Alguns chegam até a fundarem suas próprias igrejas, e nelas sugerem aos seus pobres adeptos que, se derem tudo, encontrarão riquezas em suas casas. E assim, estes mergulham tantos homens na ruína e perdição que, movidos nada mais que pela completa cobiça, se desfazem de tudo, até da comida da boca de seus pobres filhos, para enriquecer. Contribuem assim, para o enriquecimento de alguns e servem de incentivo para o surgimento de sempre novas igrejas e novos pastores de sucesso financeiro.

Assim, a divina palavra nos lembra que haveria um tempo em que surgiriam “*seitas perniciosas*”, e que “*falsos pastores, movidos por cobiça, fariam comércio dos incautos*” (II Pd 2,1-3). O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, por cujo desenfreado desejo alguns se afastaram da fé e assim mesmo se afligem com múltiplos tormentos.

E o que acontece com as pobres almas iludidas e enganadas? O que acontece é que muitos, sentindo-se mal, seja no corpo ou na alma, são capazes de caminhar longe, ou de dirigir o carro por horas a fio, a fim de buscar cura impossível, em alguns lugares longe de Deus. E que, para chegar lá, muitas vezes as pessoas se sujeitam a todo tipo de coisa. Faça sol, faça chuva, elas não medem esforço em busca de seu objetivo. Procuram chegar na hora certa, em alguns lugares, se possível, antes um pouco, porque depois que trancafiaram as portas, ninguém mais sai, ninguém mais entra. E também não se importam quanto tempo ali ficarão, ninguém reclama.

Infelizmente, alguns mordem a isca de satanás e ainda sujeitam-se a voltar mais vezes em certos lugares – falo de espiritismo e de macumba – mesmo percebendo que não sairão de lá com o espírito tranqüilo e paz na alma. Isso só se explica pelos interesses de satanás, não daquelas pessoas que vão à procura da solução de seus problemas. E muitas vezes, temos uma Igreja, com sacrário, a apenas alguns passos da porta de nossa casa, onde poderíamos nos livrar de todos os males, porém xingam, reclamam, e nem mesmo querem ou suportam ficar alguns minutos em oração. Tristemente sabemos que, mesmo “católicos”, passam horas seguidas em determinados lugares – como centros espíritas, terreiros de macumba e coisas assim – sem reclamar, quando, para assistirem a uma Santa Missa de apenas uma hora, reclamam o tempo inteiro.

Também aqui, estes desânimos e reclamações provêm de satanás. É ele quem vos quer ver xingando os padres e falando mal deles, reclamando da Igreja Católica Romana. É satanás mesmo que lhes incute aquela dorzinha de última hora, ou que até arranja algum tipo de “impedimento” para que não possam participar da Santa Missa, ou rezar um terço, ou visitar um sacrário, onde se encontra Jesus no Santíssimo Sacramento.

A CRUZ QUE SALVA – A IGREJA QUE SALVA

Alguns poucos filhos de Deus aceitam levar a cruz com amor, paciência e resignação, enquanto muitos a rejeitam. A Cruz é sinal de maldição para satanás, pois foi pela Cruz que ele foi derrotado, e ele sabe, mais do que ninguém, que a Cruz salva e liberta as almas de suas garras. E quem não está marcado pela Cruz, a quem pertence? Que Deus encontrará na eternidade? **O Deus Santo e Verdadeiro, ou o pai da mentira?_**

Ora, onde estiver presente a Cruz, Cristo também estará. E onde estiver Cristo, ali estará presente a garantia da nossa salvação. Onde estiver Jesus, estará Maria, a quem nós católicos amamos e veneramos; Mãe de Deus e nossa Mãe. Virgem puríssima, obra-prima da Santíssima Trindade, e o mais perfeito ser, exclusivamente humano, que já existiu ou existirá. Maria é a inseparável e santa esposa do Divino Espírito Santo, e onde não

está Maria, o Espírito Santo também não se faz presente. Prova segura de que o Filho de Deus, Jesus, não está onde não se venera e respeita a Santíssima Virgem Maria. Sua e nossa Mãe! Eis a simbiose perfeita do amor de Deus: Quem, pois, não tem a Mãe, não tem o Filho, não tem o Espírito Santo e, portanto, não tem o Pai. E, todavia, esta Maria dos católicos, também ama os que estão em outras seitas ou religiões e ela espera que todos se voltem à verdadeira e única Igreja de seu Filho Jesus: A Igreja Católica Romana!

Lembramos aqui – quanto ao ecumenismo – as palavras sábias do Papa João Paulo II: “*O único e verdadeiro ecumenismo possível entre os católicos e outros é aquele que visa trazê-los de volta à grande verdade*”. A verdade se encontra somente na Igreja Católica, Apostólica Romana, a qual Jesus fundou sobre uma rocha inabalável: Pedro! E que Ele chamou de “*a Minha Igreja*” (Mt 16,16 s). Ela traz consigo, há quase dois mil anos, os documentos e tradições da Santa Madre Igreja e também as Sagradas Escrituras, da qual os fundadores de seitas e religiões, cada um a seu tempo e a seu modo, discordaram, **abolindo ou negando** aquilo que os condenava.

Aqui demonstraremos o verdadeiro amor a Jesus e mostraremos que verdadeiramente o seguimos quando não rejeitamos a unidade da Igreja, sob Pedro. É a única Igreja fundada por Jesus Cristo e nós aceitamos os sacramentos que Ele mesmo nos deu, como canais de graças e caminhos de salvação. *Desta forma atendemos ao pedido do Pai: Deus quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade* (I Tim 2,4). Aqueles que não procedem assim não servem verdadeiramente a Deus Pai, mas ao pai da mentira e da discórdia, da soberba e das controvérsias: satanás! Que usando de todos os artifícios, consegue enganar milhares de almas, levando-as à divisão.

Assim, infelizmente, parte do rebanho deixou-se seduzir pelo falso brilho de outras seitas e religiões, e foram embora para lugares onde minam as bases da fé do povo. De modo especial, no que diz respeito ao culto Eucarístico e à Santíssima Virgem. Onde não se deixa, diariamente, de condenar ao Santo Padre, o Papa, e a hierarquia da Santa Madre Igreja. Também onde diariamente condenam a Cruz e o uso dos sacramentais e objetos de piedade, próprios do catolicismo. Quanto à Santíssima Virgem Maria, é tão somente satanás que os quer longe dela, pois ele sabe, mais do que ninguém que Maria calcará a sua cabeça e o precipitará eternamente nos abismos infernais. Por isso, ele lhes incute idéias erradas a respeito da vida da Santíssima Virgem e consegue minguar o amor de muitos por ela, quando não leva a muitos a odiá-la.

A Santíssima Trindade é a solução! Basta então seguir os ensinamentos de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que sendo de condição divina, encarnou-se no seio da Virgem Maria e habitou entre nós, fazendo-se semelhante a nós em tudo, exceto no pecado. Por sua morte de Cruz e ressurreição, resgatou a nossa imagem de Deus, corrompida pelo pecado. Jesus nos salvou e salva até hoje, através de seus ensinamentos, das Sagradas Escrituras. Dos sacramentos, da Santa Missa, da casa de Deus. Qualquer seita ou religião que propõe a salvação fora de Jesus Cristo e dos sacramentos da Igreja Católica, que foram deixados por Jesus, deve ser rejeitada de imediato, pois esta não provém de Deus. Jesus é o guia e a verdade, a vida e o caminho que conduz a Deus. Todos os outros guias espirituais nunca puderam e jamais poderão fazer mais do que indicar o caminho ou um trecho do caminho. Nenhum deles é caminho, desde o ponto de partida, até o ponto de chegada.

DEUS É A ÚNICA SOLUÇÃO

Ó almas, nunca corram atrás do alívio que satanás pode lhes oferecer para vossas dores e problemas. Não esperem que Deus vos cure em determinados lugares. Não se deixem envolver por falsas promessas de cura, que não existem, nem pelas malditas

justificativas que lhes dão, pelo fato de tantas vezes não terem sido curados, conforme o prometido. Não freqüentem lugares onde se prostitui a alma. **Ali irão servir** apenas de platéia, diante de tudo que se deslança em sua frente e que vocês nem se dão conta, achando tudo muito normal. Somente a alguns Deus permitiu, ou ainda permite, ver com os olhos de carne o que eu vi nestes lugares.

Se já tivessem experimentado, por um segundo apenas, a desgraça que ronda vocês, nestes lugares de morte espiritual, nunca mais voltariam naqueles ambientes e correriam depressa para Jesus, nosso bem supremo. Jamais vocês se afastariam de Deus. Nem sequer por milésimos de segundo. Lembrem-se de que não há um só homem que tenha sido definitivamente curado por satanás, do qual ele não tenha cobrado, em vida ou na eternidade, seu altíssimo preço: a alma! **O demônio tem ódio e busca desesperadamente a perdição eterna das almas.**

Só Deus tem a solução definitiva para vossas dores e problemas. Fora de Deus não há verdadeira cura espiritual, emocional ou física. Não existem verdadeiras curas quando a alma está cheia de pecados. O bom Deus é quem cura as almas com a sua graça. Mas é preciso que as almas dêem o consentimento para isto. Que queiram ser curadas por Deus e não pelo seu adversário, **o qual, na realidade, não cura, só engana.**

O bom Deus olha pelas nossas necessidades. Antes de gastar vosso tempo inutilmente, ouvindo grunhidos, berros e gemidos naqueles lugares, dirijam suas orações àquele Deus e Pai Nosso, que está no céu. Ele olha as esperanças de seus filhos. O que falta é termos confiança na misericórdia e no Amor de Deus, em nossas orações. Por vezes nos falta o abandono filial: Atirar-se como uma criança nos braços do Pai! Viver junto a Deus! Viver para Deus! Se não vivermos com o pensamento voltado para Deus, seremos possuídos de um imenso vazio interior. Deus é a única solução possível para todos os problemas. É que, por vezes, queremos encontrar a cura imediata e a solução dos nossos problemas de nosso tempo, à nossa maneira.

Oh almas sofridas, se tiverem dores e problemas, se apeguem firmemente em Deus, único alívio, e única fonte do milagre da cura. Peçam a Deus que os cure! E se não houver pronta resposta do céu, ou seja, Ele não os atender de imediato, saibam que Ele só procede assim para o nosso bem. Tudo o que Deus faz é para o bem das almas, porque Ele nos quer todos juntos na eternidade. Pode ser também que o pai espera que ofereçamos estes sofrimentos pela causa Dele. Pode ser que Ele precisa de nossos sofrimentos por um tempo ainda, para o nosso próprio bem, de algum familiar, ou até pela conversão de algum pecador.

Saibam que Deus prova a nossa confiança Nele, através dos sofrimentos. Digamos juntos com Jesus: *Pai afasta de mim este cálice, mas que seja feita a Tua vontade e não a minha!* Confiem, porque temos um Pai amoroso, que não nos abandona e não nos esquece. Nunca rejeitem a graça e a vida eterna. Não sabem o quão triste é ouvir as gargalhadas terríveis e infernais de satanás, quando cai uma alma em suas garras. Mesmo nestas gargalhadas infernais, se percebe que, no fundo, ele esconde uma infinita infelicidade. Uma tristeza mortal, e é justamente esta tristeza mortal e infelicidade que ele transmite àqueles que transitam ou se aventuram a permanecer naqueles pavorosos lugares.

Quão grande é a nossa felicidade saber que Deus Pai arranca das garras de satanás, muitos destes filhos, que são iludidos pelo maligno. Mesmo às vezes na agonia da morte, através das orações, quando imploramos a Deus pela conversão e a salvação destes tantos pobres pecadores. Muitas vezes o bom Deus me mostrou isto. E satanás baba e se contorce de raiva e ódio mortais por aqueles que rezam por estes que ele já pensava ter ganhado. Fica claro que satanás nada pode fazer contra estes filhos de Deus que rezam. Assim, Deus, em Seu amor e misericórdia, salva maometanos, budistas, protestantes, evangélicos, católicos, e os de muitas outras religiões e seitas, que humildemente, mesmo no último instante de suas vidas, adquirem a contrição final.

A GRANDE MISERICÓRDIA

Mesmo para os que trilham hoje o largo e espaçoso caminho do espiritismo, nem tudo está perdido. A misericórdia do Pai é infinita e ela se faz presente, já aqui nesta terra, mas desde que se implore perdão. Saiba, entretanto, que a doutrina da Igreja Católica, assim se expressa através da CNBB: *Os espíritas devem ser tratados, tanto no foro interno quanto externo, como verdadeiros hereges e autores de heresias, e não podem ser admitidos à recepção dos sacramentos, sem que antes reparem os escândalos dados, **abjurem o espiritismo** e façam uma profissão de fé.*

O que temos a dizer aos “católicos” e a todos os que participam ou já participaram destas práticas condenadas por Deus e pela Santa Igreja, é que as abandonem imediatamente. Que acordem enquanto é tempo. E se lembrem que o tempo é agora, pois amanhã pode ser tarde demais. Que façam um bom exame de consciência de toda a sua vida e procurem um sacerdote para uma confissão geral. Façam um firme propósito de nunca mais se darem a estas práticas abomináveis e tenham um arrependimento sincero. Saibam que o sacerdote tem o poder de perdoar em nome de Jesus e que não existe confissão direta com Deus.

Muitos se deixam acumular de pecados, sejam veniais sejam graves, e com isso se tornam presas fáceis de satanás. Saibam que viver em estado de graça é a melhor forma de manter a saúde do corpo e da alma. Viver em comunhão com Deus, eis o grande sentido da nossa vida. Na recepção freqüente da santa Eucaristia está o melhor caminho para a vida Eterna. Assim, quando o maligno lhes incutir algo na mente, pela força e pela graça de Deus vocês conseguirão perceber que satanás nada de bom lhes tem a oferecer, pois o único plano dele é a nossa servidão eterna.

Tenham plena consciência de que satanás é capaz de tantas e tão insidiosas coisas, que uma vez que você tenha caído, dificilmente se levantará. Se apeguem, também, a nossa Mãe celeste, pois pelo poder dela poderemos nos levantar sempre. Consagrem-se a ela todos os dias, a si próprios e a seus filhos, e assim, crescerão como pequenas flores cultivadas por Maria e ela lhes concederá o perfume das suas virtudes: “*A oração, a humildade, a pureza, a obediência, o silêncio, a confiança, a pequenez e o perfeito abandono*” nos braços de Deus, a cada um de seus filhos (MSM 29.06.80).

Olhai também para a Via Sacra! Levantai os vossos olhos para a Cruz que liberta e salva! Olhai para as quedas de Jesus! Elas estão aí para vos fortalecer, e para mostrar a todos que com Deus e em Deus e somente através de Deus tudo é possível. Só Deus tem verdadeiro poder! Satanás, não tem poder algum!

TERRÍVEL DOR NO BRAÇO!

Meu grande tormento começou por causa de uma dor súbita no braço. Eu tinha então por volta de 19 anos e já cursava a universidade. Esta dor terrível, infligida pelo maligno, na verdade foi permitida por Deus, para que se processasse o que veio a seguir. Procuramos antes, eu e minha mãe, todas as medicinas possíveis! Fizemos todos os exames pedidos pelos médicos, mas nada foi encontrado. No fim, o médico concluiu que eu era louca e receitou remédio para loucura. Na primeira vez que tomei a dose, desmaiei e quase morri! O fato é que o medicamento me deixava muito mal e desde aquela época herdei uma enxaqueca terrível que ainda hoje me acompanha.

Um dia, andando pela cidade, encontrei um dos médicos que me havia examinado antes, e ele perguntou como estava meu braço. Disse-lhe o medicamento que tomava e ali mesmo ele o suspendeu dizendo: *se você continuar tomando isso, vai de fato enlouquecer!* Obedecendo a ele, suspendi o remédio, entretanto a dor não passava. Como a medicina não curava minha dor, as pessoas começaram a encher a cabeça de minha mãe, para que me levasse a um **centro espírita**, que ali seria curada. Falta de instrução, tanto de minha mãe como a minha! Eis um outro ponto importante: pais instruídos, filhos instruídos!

NO TERREIRO DE MACUMBA

E lá fui eu conduzida a centros espíritas, um atrás do outro. “Mesa branca”, “mesa preta”, tudo igual. Dizem que um é para fazer o “bem” o outro o “mal”, mas tudo é mal e somente o mal. Acredito que fomos ao todo em nove terreiros e centros, durante um tempo. Num deles me disseram, que havia sido *um homem, que na porta de minha escola, havia mandado fazer um despacho contra minha mãe, para que perdesse o movimento do braço, mas como ela era forte e rezava – mentira, ela rezava pouco, eu sim é que rezava – a praga pegou em mim.*

Tu sabes, meu bom Deus, que eu sou realmente fraca. Mas vejam, a primeira coisa que nos exigiram foi dinheiro para “*quebrar o despacho*”. Acreditem, eles também aceitam pagamento em cachaça, galinha preta, cigarros, sangue de animal e outras desgraças mais, que não me lembro. Como isso pode curar alguém? Se estas coisas curassem, então seria preferível entrar numa pocilga, pois lá, pelo menos, a alma não estaria em risco.

Lembro ainda daquela primeira sessão terrível. Eles começaram invocando todos os espíritos maus que existem. Só lembro alguns nomes: “Zé Pilantra”, “Tranca Rua”, e um sem número de outras entidades malignas. Tinha até um que era feminino, e era usado para desmanchar os casamentos, mas não lembro o nome. Oh! Jesus, Tu sabes que só escrevo estas coisas, e as relembro mais uma vez, apenas porque me pediste. Porque, acreditem, à medida que eles chamavam as tais *entidades*, não só as que eu citei, mas centenas delas, todas, uma por uma, iam aparecendo – **visíveis** – diante de meus olhos.

As pessoas – cujos corpos eram tomados por aqueles malditos seres – se arrastavam no chão, ficavam imediatamente com o olhar, parado, arregalado e pareciam ter medo dos outros que estavam ali perto. Neste tempo, os espíritos infernais que estavam presentes e materializados à minha frente, recuavam e parecendo ter pavor de si mesmos, gritavam: **escuro, escuro, escuro!** Ai que dor, Senhor meu! Ai que horror! Por mais que eu tentasse ver pessoas humanas na minha frente, na verdade o que ali estavam eram os seres repugnantes que os tomavam. Tinham “fisionomias” horripilantes! Olhos esbugalhados enormes, alguns com faces ovaladas, outros compridas. Outros eram monstros absurdos, com os seus corpos afundados no meio das pernas, bocas bem abertas e babando, tremendo na semiescuridão. Simplesmente horrível! Pavoroso! Não existe adjetivo para qualificar bem!

Não, não era tudo! Alguns pareciam vermes, nojentos, truncados, retorcidos, arrastando-se no chão, loucura plena. Outros pareciam macacos, alguns eu os via pulando muros, ou ainda espiando por cima do muro. De repente saiam gritando novamente, parecendo tomados de pleno terror: **escuro, escuro, escuro!** E se encolhiam interiormente, ficavam tão oprimidos, de forma que é difícil, senão impossível descrever. Não existe linguagem humana que descreva perfeitamente seres tão abjetos, tão nefastos, tão assombrosamente medonhos, tão satanicamente feios, tão maldosamente hediondos.

E então eu via no chão, como os vômitos e o escarro, e aquelas criaturas terríveis as faziam abaixar, na tentativa de engolir aquelas imundícies; queriam como lambar o chão. E lembro então daquela pobre mulher, a chefe do tal terreiro maldito, que afastava aquelas

peças tomadas por tão imundos seres – claro, sem saber que estavam ali, senão ela fugiria – e eu não conseguia saber como podiam suportar aquelas possessões de tormento. De fato, eles não eram os demônios particulares de cada um, mas estes haviam sido chamados e invocados, para tomarem posse daquelas pobres criaturas. Eu via aquilo tudo diante de meus olhos com a maior crueza possível, enquanto os observadores ali perto, que nada viam deles, só achavam que os pobres coitados eram mesmo possessos.

O mais terrível de tudo para mim é que eu não conseguia gritar, nem falar nada sobre o que eu estava vendo e nem mesmo rezar eu podia, pois era como se mão invisível me asfixiasse a garganta. E só quando ela afrouxava um pouco, o que eu conseguia soltar, era um pavoroso berro de terror. E então, aquela pobre mulher me queria levar também para o meio de toda aquela imundície. Eu balançava a cabeça dizendo que não, mas nem minha mãe me entendia. E por incrível que pareça, ela achava tudo normal, que esta era a minha “mediunidade”, que precisava “desenvolver”. E por isso aquela mulher pavorosa queria que eu ficasse o tempo inteiro lá no terreiro, até mesmo para me “preparar” para ajudá-la! Senhor, meu Deus, que pavor aquilo tudo me causava.

Meu Deus querido, quanto tormento! Que peso pairava no ar! Que coisa horrenda! Eu tentava dizer para a minha mãe que estava vendo aqueles monstros dos infernos. Claro que nem minha mãe via, nem aquelas infelizes criaturas que lá trabalham vêem, inclusive os médiuns, pois se vissem à sua frente os monstros que invocam, e que os possuem, sem o amparo de Deus morreriam de pavor ali mesmo, também eles. Mas minhas palavras – palavras não, berros – não saiam nem da garganta. Quando saía algum som de minha boca, era apenas um grito alucinado de terror. Eles até achavam que eu estava possessa – pois me retorcia de corpo inteiro, exatamente como todos aqueles outros pobres coitados que estavam ali possuídos – mas eu estava era vendo, sim, com os meus olhos de carne.

NO CORREDOR DE PASSES

Quando as pessoas que vão lá – não os médiuns usados pelo maligno – iam passando pelo corredor de passes, eu podia ouvir – as pessoas não, é claro – os gritos lancinantes daquelas almas em desespero. Era tamanha a angústia, a infelicidade de determinadas pessoas, que só pelo pleno amparo divino eu suportava aquilo. Muitos faziam parte de uma mesma família e se carregavam ali, em conjunto, daquele influxo satânico. Depois iam para suas casas e era só briga e discussão e ódio. Alguns até passam ali com a reta intenção de se livrar de problemas – no início era assim comigo – mas a maioria vai ali mesmo é para pedir pragas para os outros. Vai apenas prostituir sua alma com satanás, e vai com plena consciência e completo desejo de fazer o mal para os outros.

Então eu via imagens de carros – simbolizando os desejos das pessoas – gente batendo portas, correndo desesperadas por causa daquela angústia e tormento interior que as sufocava. Algumas choravam, outras se contorciam de dor, é como se elas estivessem já no inferno, sim inferno interior e em vida. É impossível descrever com precisão o que acontece com estas pobres almas que lá entram. E não pense que eram poucas a passar naquele corredor de morte espiritual. Eram centenas de pessoas. Então todas aquelas situações deles como que desabavam sobre mim, uma por uma, e o que eu percebia eram muitas confusões entre pessoas, brigas, desavenças, violência, gente correndo e inúmeras outras situações, que já não lembro mais. Era uma tribulação tão angustiosa que parecia muito com um inferno em vida.

Eu via famílias inteiras em discussões acaloradas, pois oprimidas por tribulações sem fim. Eu via, também, noivos recém casados e já envolvidos em brigas intermináveis. Alguns choravam e se contorciam de dor, como se já estivessem no inferno aqui em vida. Sim, um inferno interior, onde o desequilíbrio reina. Impossível descrever tudo com detalhes, pois a linguagem humana é fraca para descrever aquilo que ultrapassa nosso entendimento. E assim acontece em todos os terreiros de macumba da terra, desde onde se fazem simples passes, até onde se realizam as malditas “cirurgias” espíritas. Todo aquele que deixa fazer um corte em sua pele, por um bisturi do inferno, ganha de presente uma marca de satanás e um demônio que por ali entra, ali se crava, e não sai mais sem muita oração, sofrimento, dor e exorcismo.

Sim, a vida da maioria das pessoas que freqüenta terreiros e centros é assim. É uma só tribulação contínua em suas almas. Elas não buscam a Deus, única solução possível. Elas querem, sempre, uma solução urgente e imediata para seus problemas e se deixam envolver por mentirosas promessas de cura, que estes infelizes espíritas e médiuns fazem. E acreditam sempre nas justificativas malditas que os que lá trabalham dão, instruídos por sataná. Eles não querem na verdade deixar a situação de pecado em que vivem – pois o demônio não o deixa – na verdade uma prova de orgulho, pois especialmente os católicos sabem que não existe cura do corpo, quando a alma está cheia de pecados. Que, longe de Deus não há cura! Jamais!

Sabem, aquelas infelizes almas, lá dentro daqueles terreiros, também dizem que rezam. Mas jamais rezam um Pai Nosso ou uma Ave Maria. Nunca vi eles mencionarem o nome de Deus Pai ou de Jesus Cristo. Mas certamente que invocam um tal de Alan Kardec, pai deles, e também Eurípedes Barsanulfo – não sei quem é – mas você, leitor, certamente que sabe onde eles estão, e no céu não é, nem no purgatório, e sim lá nas trevas, onde eternamente viverão com aquele maldito, que amaram e serviram em vida. Enfim, o que sabem é invocar todos estes filhos da pestilência ou criadores de doutrinas maléficas, que têm levado uma imensidão de pobres almas à perdição eterna.

E tristemente as pessoas correm para lá e ficam ouvindo aqueles mantras satânicos, para carregarem suas almas de imundície e seus corpos também, de podridão e de loucura e de doenças. E quando recebem algum alívio temporário para suas dores – porque o espírito mau propositadamente ou por ordem de Deus afrouxa o cerco – eles são capazes até de agradecer àquele que na verdade os subjuga e os escraviza no corpo, para depois lhes roubar as almas. Triste fim dos que a isso se entregam!

DEUS NUNCA ESTÁ ALI.

Outra coisa que percebi, em todos aqueles que procuram tais centros, é que o pensamento deles nunca está voltado para Deus. Embora haja ali, até quadros com a face de Jesus – para enganar é óbvio – na verdade Ele não estava ali, e prova é que todos eles eram possuídos de um imenso vazio interior. Faltava a eles aceitarem o convite da Trindade Santíssima, o Doce Hóspede das almas. Por isso, a tribulação de suas almas era tanta. E me provocava dores tão profundas, que eu só pela graça divina não perdia os sentidos. E só por Deus que consegui suportar aquelas dores – permitidas pelo Pai Eterno – para que eu sentisse em mim mesma e lhes pudesse relatar aqui, o que significa a falta de Deus no interior de uma pessoa. Ou seja: angustia, depressão, tribulação, desespero, desespero, desespero! Trevas! Terror! Loucura! Morte eterna!

Então, embora toda arrebatada por dentro, na alma, e por fora, no corpo, em vista de ter que ver todas aquelas coisas horríveis, eu só pensava em uma coisa: fugir dali! Mas aquela mulher pavorosa não me deixava. Queria que eu ficasse no meio deles e os próprios imundos me seguravam e diziam que eu tinha no corpo não sei quantos demônios. E, entendam, as infelizes criaturas são, sim, capazes até de invocar aqueles malditos seres, para que baixem em seus corpos, mas são de fato incapazes de os mandar ir embora. Eles ficam dizendo que um já foi, outro já foi, mas na verdade os bichos continuam ali. Eu via isso! É mentira que saem logo! É o próprio maléfico que afrouxa o aperto, para não matar as pessoas, porque Deus o proíbe disso e – pasmem – ele obedece. Só o homem não obedece a Deus, e invoca espíritos maus. Na verdade eles *exasperam a Deus, oferecendo sacrifícios aos demônios* (Baruc 4,7).

Nunca, ninguém, em qualquer lugar do mundo, consegue sair dali, de espírito tranqüilo e com paz na alma. Sempre sairá daqueles antros, um ser atormentado interiormente, pois aquele animal diabólico irá continuar pressionando a pessoa, quem sabe cobrando o preço de uma “cura” incompleta, pois o maligno nada faz de graça. E como a pessoa permanece unida ao monstro, e atormentada, isso a faz voltar para lá mais e mais vezes, até porque aquela podre mulher mentirosa diz que agora expulsou um, depois expulsará o outro e assim até acabar com todos. Grandes mentirosos a serviço do inferno é o que todos eles são. Ela chegava a me dizer que um que me atormentava era o espírito de um falecido tio meu – que já está no Céu – mas que antes de sabermos isso, era usado pelo demônio como forma de pressão contra nós. Quando foi desmascarado, mais tarde, ele nunca mais usou deste artifício comigo.

Quando estava para encerrar aquela sessão, nem sempre a tal chefe do terreiro conseguia mandar embora daqueles corpos, ou seja, expulsar aqueles espíritos malditos, que neles entravam no começo. Eu podia ver claramente que eles não obedeciam e muitas pessoas iam é para casa, com uma “trinca” daqueles monstros dentro de si. Algumas vezes os tais chefes até transpiravam de sufoco tentando expulsar os maus espíritos, e quando não conseguiam, pediam que se levasse a pessoa a novas sessões. Imaginem quantos milhares de pobres criaturas, às vezes entram nos terreiros sem nada, quem sabe uma simples dorzinha, e saem de lá carregados de demônios, que os podem oprimir pelo resto de suas vidas. Que além de as levar à loucura, as pode fazer perder as próprias almas.

Quando eu saía destas sessões, embora toda alquebrada e dolorida, eu sentia uma vontade imensa de ir visitar o Santíssimo, não importa onde fosse. Eu faria tudo para isso! Mas vejam se ia haver alguma igreja aberta, perto da meia-noite. Minha mãe não me levava nem na porta de uma igreja, quanto mais entrar nela. Quer dizer, para estar horas inteiras, dentro daquela pocilga nojenta e fedida, podia muito bem, mas para ficar só um pouquinho com Jesus Sacramentado não dava. E como eu tinha que dormir para acordar cedo para a faculdade, lá ficava eu sem ver Jesus, sozinha, em meu tormento! Sim, eu sentia que só Ele podia me aliviar daquilo tudo!

UM JOVEM

Lembro do caso de um jovem que foi também levado lá naquela época. Ele na verdade não tinha nada, mas depois da primeira vez que o levaram ao centro, ele só fazia tentar o suicídio. Queria matar o pai, queria suicidar-se e se atirava contra as paredes da casa e agia como um verdadeiro possesso. E aquela mulher do centro dizia que ele tinha muitos demônios. Sim, tinha, porque os pegou ali, todos eles, justo na casa dela na primeira vez que lá entrou. Foram parar lá por causa de uma dorzinha, que o próprio demônio tinha lhe dado, e morderam na sua isca, como minha mãe e eu. Pois também eu já sabia então, que ninguém dali poderia curar o meu braço, mas minha mãe estava iludida pela peste, e é quem insistia em irmos lá mais vezes, a fim de completar a “cura”.

Infelizmente eles haviam mordido a isca venenosa de satanás. Mas no tempo que houve entre uma e outra sessão, aqueles demônios que o haviam tomado na primeira sessão, quase destruíram toda a família. A vida do moço havia se tornado um verdadeiro inferno depois que o levaram ao terreiro. E a infeliz mulher ficava dizendo que deveria voltar ainda muitas vezes, que com o tempo ela expulsaria a todos. E são milhares os que se infectam dentro daquelas pocilgas, entretanto eles mentem dizendo que a pessoa já tinha aqueles monstros antes de chegar ali. Grande mentira! Pegam somente ali onde os chamam e invocam. Como se pode curar pessoas neste clima?

Creiam, toda a cura só é possível vinda de Deus. Muitos esquecem do nosso Pai do Céu e não confiam em Sua Misericórdia. Não rezam, porque acham demais, uma Ave Maria, mas ficam a ouvir grunhidos, berros, gemidos e todo tipo de uivo pavoroso naquelas pocilgas fedorentas. Eu lhes peço, não se deixem levar por uma dorzinha qualquer para se meterem naqueles centros de macumba e em terreiros espíritas. Muitas vezes é o próprio maligno quem lhes provoca esta dor misteriosa, que a medicina não descobre nem cura, apenas para que vocês se dirijam para aqueles antros nojentos. Para obterem a “cura” dele! Na verdade, isso só acontece com pessoas fracas na fé. Vão antes diante de Jesus no Sacrário! Busquem antes andar em estado de graça! Quem vive junto de Deus, quem vive apenas para Deus, quem se atira como uma criança nos braços do Pai, jamais será atingido por estas dores estranhas.

Lembrem que, geralmente, estas dores passam após uma boa confissão, uma comunhão bem feita, ou depois da reza do Rosário de Maria Santíssima. Depois que você visitou um Sacrário! Ai o maligno irá ficar furioso porque você não fez o que ele queria, ou seja, buscar a “medicina” dele, no centro espírita ou na macumba maldita. A falsa cura dele. Lembrem-se de que nada no mundo lhes pode tirar de assistir à Santa Missa. Nem mesmo aquela visita que chega bem na horinha de ir rezar. Neste caso, pegue a sua “visita” e vão juntos visitar a Jesus no Sacrário e verão quantas graças acontecerão naquele dia para todos.

ALMAS SE MANIFESTAM?

É claro que as almas dos falecidos não se manifestam no corpo de alguém a bel prazer. É tão somente satanás e seus demônios que se manifestam nas pessoas, mas para isso têm que pedir a Deus. Então o maldito usa de todos os artifícios para enganar, fala sobre coisas da vida dos falecidos quando ainda em vida. Ele sabe muitas coisas da vida dos que já morreram e muitas vezes engana os filhos de luz que não estiverem atentos. Por vezes, o sentimento que ele mais gosta de provocar é o sentimento de culpa dos familiares, pelo estado de alma de algum falecido.

E mais: satanás pode até pedir orações pelas almas. Este é um de seus milhares de disfarces. Podemos ser enganados muitas e muitas vezes, porque ele é pródigo em dizer coisas aparentemente verdadeiras, e sugerir coisas agradáveis, mas tudo para enganar. Ele pode fazer coisas inimagináveis para nos passar o mel e depois ofertar o fel, o veneno. Sua idéia inicial é sempre boa – senão as pessoas não cairiam facilmente – mas o seu fim é sempre maligno. Ele é super inteligente e sozinho, sem Deus, nenhum homem pode vencê-lo jamais. Só Deus tem absoluto poder sobre todos os espíritos infernais.

Não nos é lícito evocar os mortos. Quando o Bom Deus permite que alguma alma seja apresentada a alguém, em sonho ou visão, é apenas porque esta alma precisa de oração, para ela ou alguma outra, que está necessitando. Ela se encontra no purgatório e Deus, na sua infinita bondade, permite que ela venha pedir sufrágio. E quando isto acontece, não é porque desejamos ou queiramos, simplesmente acontece de repente, porque assim Deus o quer. E assim, tanto com parentes, como amigos falecidos e até estranhos.

Milhares de pessoas, nos seus cantinhos de oração, recebem esta graça da visão das almas, pois afinal, o profeta Joel fez esta previsão. Nós fazemos parte da Igreja Militante e podemos auxiliar com nossas orações e sacrifícios aqueles que fazem parte da Igreja Padecente. Este é o amor e a misericórdia de Deus, pois nos dá, ainda aqui na terra, os meios para gozarmos, após a morte, da visão beatífica. Só precisamos decidir por isso aqui, e fazer bom uso destes meios aqui. É aqui que decidimos nosso futuro eterno!

O GRITO DAS ALMAS

Certa vez eles me conduziram a um cômodo escuro! Levaram-me carregada, porque pelas minhas próprias pernas era impossível até de fugir. Eu não tinha força alguma! Vejam que, inocentemente então, até aquele momento eu própria imaginava que aquela era a única forma de eu me livrar daquela atordoante dor no braço e por isso, embora tomada de pleno pavor, me submetia a esta tortura. Ali, me sentaram numa cadeira, onde ficavam os tais médiuns de incorporação. Deus meu, nem todas as dores juntas, que eu já senti em toda a minha vida, foram tão fortes e tão intensas como as que senti naquele lugar. Tudo me doía intensamente, não só o corpo inteiro, mas até a minha alma, que era como que esmagada, triturada, pelo peso daquelas tribulações.

Sabem, a minha dor maior era ver as pessoas transitando pelo “corredor de passes”. Elas tinham as suas almas completamente atribuladas. Negras! Eu podia ver, pela graça de Deus, o interior de cada uma delas e de todas ao mesmo tempo. Muitas das pobres almas que por ali passavam, soltavam gemidos atribulados, gritos torturantes, de pura angustia e de dor. Eu lhes queria falar, mas me era impossibilitado. Só tinha que ver sem poder reagir. A voz travada na garganta, e tendo que ver e ver, e ver e ouvir aqueles gemidos

das pobres almas – não da boca física entenderam? – mas uma dor espiritual inexplicável, torturante e inexprimível, pois não há como medir. Mas, sim, ouvia! Ah! Como aquilo causa pavor!

Estando ali, minha própria alma era esmagada pelo peso das tribulações das outras, que eu via desfilar na minha frente. A angústia interior delas era tamanha, que se notava a nítida falta de Deus e o vazio que isto provoca. Suas almas eram negras e manchadas pelos seus inúmeros pecados. Naquele estado interior lastimável, as almas soltavam brados e gemidos, por vezes gritos, tamanha a tribulação, a angústia, a dor que sentiam. Esta terrível situação, era às vezes confirmada por famílias inteiras que ali estavam em busca de cura e de conforto. Ingenuamente, elas não percebiam que ali, justamente ali, estava a fábrica diabólica, de todas as opressões, tristezas e loucuras do mundo: Satanás!

Ninguém pode imaginar o que eu senti. Esta mesma coisa acontece – ó almas – em todos os terreiros de macumba deste mundo – maldito mundo – que se entrega ao inferno sem saber. Muitas vezes o interior das pessoas que por lá andam, é tão atribulado e torturado, que é impossível entender como elas vão buscar ainda mais tribulação naqueles ambientes. Como pode uma pessoa que já está desequilibrada emocionalmente encontrar equilíbrio em tais antros? Como elas podem achar ali a cura – que quando acontece é apenas disfarçada, mascarada, porque satanás tem sempre um objetivo maior em mente mais adiante – as almas –, e se naqueles antros está posta justamente a própria fonte de todas as doenças, tristezas, dores e angústias do mundo?

NOVAS SESSÕES

Continuando: Quando terminavam aquelas sessões malditas e o povo já se retirava de lá, aqueles médiuns todos – depois de já estarem “livres” de seus demônios – vinham e aproximavam-se de mim. Compreendam, estas pobres pessoas apenas sentem os efeitos dos demônios, mas na verdade não percebem o bicho asqueroso que nelas entra. Na verdade, se a gente disser, nem acreditam! Lembro que, enquanto havia pessoas no recinto, eles me deixavam sempre isolada. Tratavam-me de uma forma especial e diferente dos demais. Eu era especial para eles por algum motivo, mas sinto que os próprios médiuns não entendiam bem do que se tratava, mas os seus demônios sim! Sinto também que, não fosse a graça de Deus, eu seria trucidada por aqueles espíritos maus, pois eles sabiam ou desconfiavam que as minhas visões seriam usadas depois, como de fato agora acontece, passados tantos anos. Eu própria jamais pude imaginar que isso aconteceria. Só agora estou sabendo o motivo, porque o próprio Jesus me pediu para escrever tudo.

Deste modo, eles convenciam cada vez mais a minha mãe, que ela deveria levar-me lá mais e mais vezes, porque eu precisava “desenvolver”, pois eu lutava contra as entidades que queriam manifestar-se em mim e por isso a cura não se completava. Diziam que eu precisava “educar a minha mediunidade”. De fato, eles queriam que eu permanecesse ali para sempre, que aceitasse a “cura” de satanás, que poderia até acontecer, mas com toda a certeza ainda hoje eu estaria lá presa nas garras dele. E minha pobre mãe, iludida por eles, acreditava – quem sabe até me achando alguma coisa especial – e forçava a minha ida àqueles antros terríveis. Na verdade só de pensar em ter que voltar para lá, eu já entrava em pânico e não conseguia mais falar. Quando, às vezes, me sobrava um fio de voz, eu gritava: *não, não e não! Deus não quer isso para mim*. Pasmem, eles chegavam a até a procurar convencer-me de que, sim, Deus queria isso, e que era para o “meu bem”. É de estarrecer tamanha desfaçatez! E quantos caem nessa maldição?

Quando enfim – depois de tanto eu insistir – lhes ficava claro que eu tinha visto aquela ação demoníaca, e que eu vira com os meus olhos a quem eles invocavam, ao invés de ficarem desesperados e fugirem dali para nunca mais voltar, aqueles infelizes joguetes do diabo ainda se admiravam. Achavam uma “graça” extraordinária este poder de Deus – nisso eles acertavam porque só por Deus isso acontece – e por isso me admiravam. Veja se pode! Eles mal sabiam que eu sentia dores terríveis por todo o corpo e que, depois de passada uma sessão daquelas, era como se eu tivesse levado uma enorme surra. Desde a ponta dos pés, até os fios do alto da minha cabeça, todo o corpo me doía terrivelmente.

Na verdade, como já disse, minha dor maior era na alma, no espírito, justamente por ver o estado interior lastimável de todos aqueles que se dedicam a tais abominações, tanto os que estão lá dentro, quanto os que lá vão, em busca de “cura”. Eu sentia também uma espécie de vazio interior, de imensa perda. Era terrível! Então, muitas vezes, eles assustados diziam que era impossível a alguém ver e sentir todas aquelas coisas. Muitos deles eram pessoas educadas, e até mesmo um deles era o Diretor da Faculdade onde eu estudava engenharia. Ele era até o “cabeça”, o chefe de uma destas “mesas”. Infeliz dele, que pensa que é inteligente mexendo com estas coisas! Ele tem sua alma a perigo! Pobre alma miserável! Pobre alma podre, que se imagina bem! Ah! Se ele soubesse! Misericórdia para ele, Senhor!

Alguns achavam meu caso extraordinário e, apesar de alguns demonstrarem um certo medo, simplesmente concluíam que não podiam me perder, até como objeto de estudo. Aquelas infelizes criaturas pensavam que eu – com minha “mediunidade” acentuada – poderia até “operar milagres” para os engrandecer. Quem sabe para lucrarem comigo, assim como acontecia com aquele caso que está na Bíblia, do espírito que adivinhava. Senti que era isso! Infelizes! Mal sabem eles que apenas Deus tem poder para realizar milagres. Que só Deus sabe o futuro! Infelizes deles! Estando completamente com satanás, imaginam que fazem uma obra de Deus! Como se deixam enganar assim?

Entretanto, mal sabiam também que o verdadeiro e grande milagre de Deus estava sim diante dos olhos deles. O milagre de Deus me mostrar aquilo tudo, para poder depois falar às pessoas a verdade. E mais infelizes são, porque tenho a certeza de que não acreditaram nas minhas explicações, nem atenderam meus pedidos, e por isso continuam ainda naquele caminho de morte eterna. Satanás os cega completamente e lhes obstrui de todo as mentes. Eles pensam que são inteligentes e poderosos, que lidam com coisas grandiosas, estupendas, fabulosas, mas na verdade são simples brinquedos do inferno. São é dignos de pena! Só a Misericórdia de Deus os poderá salvar, pois assim, por si mesmos, caminham com certeza para a ruína eterna de suas almas.

Infelizes, mil vezes infelizes, porque desconhecem que só o Bom Deus é Quem cura as almas com a Sua Graça e de graça. Mas é preciso que as almas dêem consentimento para isso. Que queiram ser curadas por Ele, e não pelo seu adversário. Deus permite que certas curas do corpo aconteçam naqueles centros imundos, apenas porque esta é a vontade das pessoas que para lá vão. Elas são livres, tanto para crer em Deus, quanto para amar ao diabo. Mas quem vai ao diabo, rejeita a graça e a misericórdia de Deus! Rejeita decididamente o Grande Milagre da cura perfeita e definitiva do corpo e da alma. Só em Deus isso é possível!

É por isso que eu clamo dia e noite e agradeço ao Bom Deus por me haver amparado em tão sofrida luta. Obrigado também à minha Mãe Santíssima, a São Miguel Arcanjo e a meu Anjo da Guarda, que sempre ampararam a minha alma naquele tormento. Obrigado, sempre, ó Meu bom Deus, porque só me conduzistes a tais lugares para uma missão só tua e maior. Obrigado ainda mais, por não haveres permitido que eu permanecesse naqueles antros até hoje, atolada na lama da morte de minha alma. Obrigado, também agora, quando me pedes que escreva estas páginas, para alertar as almas incautas sobre os riscos que correm.

AS OFERENDAS

Como viram, estar naqueles lugares era para mim uma verdadeira tortura. Se eu voltei de lá salva, só o Bom Deus sabe o porquê, e se voltei para lá tantas vezes é somente porque ele queria me mostra tudo aquilo de perto, como realmente é, e para que todos pudessem ter uma idéia de como satanás consegue enganar os filhos da luz. Aqui um tipo de “trabalho”, lá outro, o importante para ele é agradar a todas as classes sócias, pois ele não quer ninguém fora de suas pocilgas fedorentas e infernais e da sua “cura”.

Em alguns destes lugares existe uma salinha destinada as “oferendas” para as tais entidades. E é possível ver ali cachaça, fumo, carteiras de cigarros. Há cigarros espalhados pelo chão, simbolizando os vícios, isso sem falar no ar, que cheira a uma nauseabunda pestilência. Junto com isso, o maldito manda colocar imagens de santos da Igreja Católica, como São Jorge e São Cipriano, tudo para enganar e dar um ar de “santidade” a tudo aquilo. Sim, até quadros de Jesus eles põem nas paredes.

Também nas casas de pessoas ele consegue fazer isto, conseguindo que as famílias tenham em seus lares salinhas especiais, com tais imagens, junto com outras de **preto véio, exu** e outras desgraceiras, para quem acendem velas e fazem oferendas, como pingar cachaça na boca das imagens, em nome do sincretismo. Tudo para ludibriar os filhos de Deus, especialmente os “católicos”. Mesmo as casas que possuem isso, se tornam em verdadeiras pocilgas do inferno, atraindo todo tido de maldição, doença e desgraças.

Nalguns lugares existem salinhas separadas onde ficam os tais médiuns à espera das “entidades doutores”, para darem início aos passes. Isto é, nos lugares mais “chiques”. Mas mesmo ali, tudo é terrível, pois antes de as tais entidades se manifestarem, antes da incorporação, uma força terrível travava a minha fala, e, em nenhuma das sessões e em nenhum dos lugares onde fui, me era possível dizer uma só palavra. Aquela força maligna me asfixiava – sei que por permissão de Deus – e minhas pernas ficavam imobilizadas, tal que, sozinha, não conseguia dar sequer um passo, pois não conseguia firmá-las. E assim, imobilizada e sem fala, permanecia até o fim de todas as sessões, até que todos os presentes, com exceção de alguns médiuns, se haviam retirado do recinto.

NÃO CONSEGUIA REZAR

Pensam vocês também que eu conseguia rezar? Até meu pensamento em oração era “travado” por satanás, que me sufocava. Pensam vocês, pobres almas que nestes antros se metem, que conseguem rezar ali uma Ave Maria? Experimentem! Muitas vezes, num supremo esforço, eu começava a rezar o “Credo”, uma das orações mais poderosas contra o inferno. Era uma luta titânica para fazer minha profissão de fé. *Creio em Deus... Pai...* E era um terror para chegar a dizer: *Creio em Jesus Cristo...* Só mesmo com supremo esforço para terminar de rezar esta oração, tamanha era a pressão com que o inferno me sufocava a garganta. Enfim, naqueles antros, dificilmente se fala a palavra Jesus Cristo. Mesmo que a pessoa queira pensar, o tentador não deixa! Pode-se dizer que, em síntese, todos os que estão dentro daquela pocilga pertencem ao demônio, de corpo e de alma.

Acreditem, ó almas, não é por mérito meu que vi todas aquelas coisas. Eu jamais iria pedir ou querer uma coisa terrível assim, nem a desejo jamais para alguém! Foi apenas pela graça de Deus, em meio a um imenso sofrimento, que me foi dado observar o que lá dentro ocorre. Para poder esclarecer a todos os que querem entender sobre o que de fato se passa naquelas antecâmaras do inferno. O Bom Deus permitiu isso, não para que guardasse comigo estas revelações, mas para um bem maior, não só meu, mas das almas de muitos filhos Dele, que cegamente são conduzidos por satanás para aqueles antros maléficos: Os terreiros de macumba! Os Centros Espíritas!

E se me foi dada a graça de ver aqueles espíritos infernais e de ouvir as gargalhadas de satanás, quando as almas caem nas suas garras, não foi sem um motivo maior. Deus sabe para que isso servirá. Saiba que você, ó alma, quanto mais fundo entrar nestes abismos, mais alegria você dará a satanás. Saiba também que, embora ele gargalhe “alegremente” diante de você, no fundo esconde uma pavorosa infelicidade interior! As suas gargalhadas infernais, na verdade, escondem um abismo de terror que o invade inteiro.

Ó almas, se vocês escutassem aquelas cavernosas “risadas”, sem a graça de Deus, certamente que todas morreriam de simples pavor e assombro. E eu pude sentir que, se por fora satanás ria, por dentro range de ódio, ódio espumante e de tristeza mortal. E é exatamente, somente deste ódio e desta tristeza mortais, de que ele está impregnado, que ele passa para muitas almas e contamina a todas as pessoas que se aventuram nestes abismos dos terreiros e centros espíritas. Tristemente, também, eu via na face dos que lá trabalham, não a sua fisionomia normal, mas um semblante completamente deformado. Todos tinham o mesmo aspecto horripilante. Quando pegavam no meu braço para tirar-me do meio do povo era terrível para mim, pois além de me ver sendo conduzida por demônios era como estar no meio deles, o que me provocava um verdadeiro tormento.

Algumas vezes se aproximavam de mim e imploravam que eu deixasse aquela entidade incorporar em mim, que aquilo era uma coisa boa, e que era preciso eu me deixar educar a mediunidade senão seria pior. Mal sabiam eles que na verdade eu estava lutando contra todos aqueles demônios que eles invocavam. Eu queria gritar, mas quando saía algum som de minha boca era apenas um grito alucinado de terror. Eles até achavam que eu estava possessa – pois me retorcia de corpo inteiro, exatamente como todos aqueles outros pobres coitados que estavam ali possuídos – mas eu estava sendo vendida, sim, com os meus olhos de carne. Saibam que tudo ali não passa de verdadeiras antecâmaras do inferno.

Certamente que tudo aquilo que o Bom Deus me permitiu ver ali, já o fez a outros e quem sabe até com maior intensidade, porque sinto que tudo é ainda pior que aquilo que lá vi. Deus sabe o quanto sou fraca e certamente me mostrou apenas aquilo que eu seria capaz de suportar. Outras pessoas que tais coisas viram certamente silenciaram como eu o fiz até hoje, quando Jesus me pediu para escrever todas as minhas experiências, porque tudo aquilo está perfeitamente gravado em minha memória e penso que o guardarei na mente até o fim de minha vida. Tudo o que vi e vivi naqueles lugares certamente servirá para o bem de muitas almas que hoje cegamente se deixam levar pelo orgulho, por se acharem os mais, os melhores e coisas assim, e com isso se envolvem até à alma com o espírito das trevas. Espero que ninguém vá lá, nem mesmo por simples curiosidade. Mas se alguém estiver lá dentro, saia o quanto antes e acredite naquilo que aqui falo. Jamais encontrarão a presença de Deus, ou nada que venha Dele, dentro daqueles antros imundos e de perdição.

Certamente que se algum de vocês visse os monstros que tomam aqueles pobres corpos, que lhes dirigem os pensamentos e as palavras, jamais teriam a coragem de emprestar seus corpos para serem possuídos pelos espíritos infernais. Sei que muitos que lá foram, acham normal tudo aquilo e mesmo os que foram incorporados parecem não sentir nada de negativo depois disso. Entretanto, também este é um engano, pois satanás veda a inteligência, empana a capacidade de entender as coisas, e impede a elas de entenderem o que na verdade ali acontece. Infelizmente até pessoas de alto estudo são enganadas por ele com este artifício. Aliás, se o demônio provocasse mal-estar, angústia e dor em todos os que lá entram, quem voltaria de novo? Ninguém! Mas na verdade ele travava a minha fala, minhas pernas e até minhas orações e pensamentos. Como não será capaz de bloquear uma pessoa, mesmo que seja muito inteligente, para que ela não entenda a realidade que está por trás daquilo?

E assim, aos que ainda não acordaram para esta tenebrosa realidade, ele continua fazendo crer que tudo isso é bom, que é para seu bem, quando na verdade ele somente quer uma coisa de nós: a posse eterna da alma! Por isso, que retornem o quanto antes à casa paterna, como filhos pródigos e arrependidos. Que voltem todos à Igreja Católica o quanto antes, abandonando para sempre estas práticas pecaminosas.

CRUZ DE SANTO ANDRÉ

Um dia, estando numa sessão desta “mesa branca” – grande disfarce este, tudo é igual e tudo é monstruoso – vejo como as coisas procedem. Há sempre uma salinha onde ficam os tais “médiums”, ou seja, as pobres almas usadas por satanás – que nelas se incorpora – a fim de iludir e enganar os outros. E naquele dia, percebi que começaram a chamar as “entidades”, mas elas não apareciam. Afritos e desesperados, os médiums todos gritavam sem o conseguir. Também os “encarregados” gritavam e pediam, quase em prantos, que todos aqueles que estivessem com os “braços cruzados, pernas ou dedos cruzados, que os descruzassem, porque alguém ali presente, estava atrapalhando a manifestação dos espíritos”.

Num dado momento, já em estágio avançado de desespero e aflição, eles aumentaram ainda mais os brados pedindo que alguém dali presente descruzasse as pernas, por favor! Foi então que percebi que eu mesma estava com as pernas cruzadas, não uma sobre a outra nas coxas, mas sim, sentada, com ambos os pés no chão, só que um do lado contrário do outro. Como eu já estava cansada de ficar naquela posição, e vendo a pressão dos olhares de todos sobre mim, resolvi descruzar as pernas. Para meu espanto, logo baixaram de um salto, todas as tais entidades malignas e tomaram os médiums. Ali, na minha frente, estavam novamente os nefandos monstros do inferno.

Ó almas incautas, sabem porque os braços, dedos ou pernas cruzadas atrapalham o bom andamento das sessões espíritas? É porque esta é a chamada “**Cruz de Santo André**”, usada contra o maligno e a sua caterva. É que este santo da Igreja Católica foi crucificado em forma de “X” e isso se tornou devoção na Igreja. Como eu poderia ali imaginar? Só bem mais tarde um sacerdote me explicou este efeito poderoso. Tenho certeza de que, se eu continuasse com as pernas em cruz, eu seria expulsa dali por aqueles operários de satanás. Vejam o poder da Cruz! E mais, eles costumam colocar muitas santas faces de Jesus penduradas nas paredes, tudo para enganar, mas jamais colocam uma Cruz, porque, se uma ali estivesse, nenhum demônio baixaria nas pessoas.

ALMAS CORROMPIDAS

Numa época de minha vida, morei com uma parenta minha, que freqüentava – ainda freqüenta – a todo tipo de “pai de santo”. Ela me aceitou muito a contragosto em sua casa e ficava até revoltada com minha presença, demonstrando isso de várias formas. Certo dia, indo para o trabalho, ao descer a estação do metrô, eu dei uma forte torcida no meu pé. No momento senti muitas dores, mas, por força certamente do meu anjo da guarda, logo tudo passou. Mas no final do dia, quando cheguei em casa, encontrei a minha parenta completamente furiosa e mancando. Antes mesmo que ela me dissesse algo, eu percebi o que lhe acontecera: aquilo que ela desejara que acontecesse para mim, havia retornado para ela! Incrível é que ela teve a “cara de pau” de me dizer pessoalmente que fora isso mesmo! Ela desejara que eu torcesse o pé!

Dias depois, chegando do trabalho chovia muito. Então vi que minha tia havia deixado algumas roupas em molho de sabão, porém na chuva. Mais do que depressa levei o balde para dentro de casa e avisei-a disso. Quase apanhei! Ela veio sobre mim aos berros, me chamou de palavrões e disse que não era para ter mexido naquele balde. Até hoje ainda não entendi o que ela queria com aquilo, mas certamente que era uma destas tais “simpatias”, ou “macumbas” mesmo, que se fazem por aí e que os “pais-de-santo” costumam ensinar. Uma pergunta que me vem agora: como se pode chamar “pai-de-santo” quem se faz livremente **filho do diabo**? Isso é mais uma enganação do maldito!

Na casa desta mesma parenta, eu dormia num colchão posto no chão, mas por falta de espaço, metade dele ficava por baixo da cama dela. Eu tinha que dormir toda encolhida! Numa pilha ao lado, ficava um destes colchões bem antigos e pesados, sobre umas caixas. Certa noite eu sonhei que aquele pesado colchão, com abas de madeira, desabava sobre mim, com toda violência. Porém, antes que me atingisse, vi alguém de vestes brancas estender as duas mãos sobre mim e desviar o colchão para o outro lado da cama dela. De súbito acordei, pois havia o barulho! Então deparei com ela, assentada na cama, de olhos bem arregalados, me olhando com

grande espanto e disse: *Eu, heim? Pensei que o colchão ia cair sobre você e você ia se machucar muito, sabia?! E eu, inocente, ainda lhe contei que fora meu anjo da guarda quem desviara o colchão!*

Comecei então a desconfiar que algo estranho estava acontecendo. Como sempre, eu saía correndo do trabalho, para, depois de pegar um ônibus, dois metrô e ainda conseguir alcançar pelo menos a Santíssima Eucaristia, já que sempre chegava atrasada à Missa. E eu pedia ao Bom Deus que me ajudasse e me iluminasse o caminho. Por isso, logo esta parenta começou a dizer que, se eu continuasse a morar com ela, ia fazer com que meu namorado me largasse. Imaginem, nem namorado eu tinha, mas ela queria arrumar qualquer pretexto para me expulsar de sua casa, pois creio que era a presença de Jesus Eucarístico na casa – que eu trazia comigo depois da Santa Missa – mais do que a minha presença pessoal junto dela, Quem atrapalhava profundamente as suas maquinações diabólicas. Coisas que ela fazia não só comigo, mas também com outros.

Lembrei-lhe, certa vez, que ela não vivia segundo os mandamentos da lei de Deus e tentei lhe abrir os olhos, mas foi tudo em vão. Mas na verdade o meu emprego não ia bem. Havia uma estranha pressão de meu patrão sobre mim, e eu só a muito custo consegui me livrar dele, voltando para minha casa. Antes, porém, já as minhas tias macumbeiras me jogavam de um apartamento para outro. Descobri então que esta minha outra parenta, também ela, estudava nestas escolas macabras de espiritismo. Como eu já conhecia terrivelmente aquelas doutrinas e, embora tremendo de medo, fiquei ainda algumas noites na casa de uma delas, até completar as minhas coisas e poder fugir dali.

Mas elas não me deixaram barato a estadia! Numa das últimas noites em que uma delas me levou para a casa da outra, fui para o quarto. Aí, elas bateram à porta e disseram que tinham uma coisa para mim. Ó tristeza! Ó terror! Vejo diante de mim aquele monstro – o demônio – dizendo que era meu pai, já falecido! Que peso terrível havia no ar. Juntas elas “rezavam” ao demônio, de mãos dadas, enquanto sobre nós pairavam muitos demônios rindo e girando em círculos. Eu queria rezar o Credo, mas não conseguia. Eram as duas, mais aquele monstro, contra minha fraqueza. Eu lhes dizia que aquilo não era meu pai, que meu pai estava bem. E lhes dizia para rezarmos juntos o Pai Nosso. Mas elas não atendiam.

Num dado momento, uma delas pegou a mão do monstro e esticou para mim, pedindo que eu beijasse a mão dele. Enquanto meu braço pesava, sem poder reagir, a outra me agarrou e me esfregou boca na mão do capeta. Oh! Desespero! Trata-se do mesmo que sempre me aparece ainda hoje. Todas as vezes que o vejo, com os olhos avermelhados, lembro-me que os olhos delas, naquela ocasião, estavam também avermelhados como os dele. Estas infelizes, que ainda se encontram naquele antro, não querem sair de lá por nada, mal sabem que vivem mergulhadas num lodaçal de trevas, e trilham seguramente um caminho de perdição eterna. Mas que fazer, a não ser rezar por elas? Pobres infelizes!

SUMIU A DOR

Enfim, misteriosamente assim como tinha vindo, a dor do meu braço sumiu. E sumiu não lá dentro de um daqueles centros malditos, mas diante de um Sacrário, diante de uma Santa Missa, diante de confissões bem feitas, e porque foi esta a vontade de Deus. Confissão inclusive da minha falta de fé, por me deixar enganar, e que me levou a acreditar na cura do inferno, indo parar naqueles antros. Isso é pecado gravíssimo. Tudo terminou pelo poder exclusivo de Deus, pois Ele já me havia mostrado aquilo que era preciso, para hoje relatar aqui. Deus quer assim! Bendito seja o nome do Senhor!

Isso tudo aconteceu há mais de dez anos e é obvio que nunca mais retornei àqueles antros. E Deus seja louvado, porque não acabei ficando lá, como acontece com a maioria. Entretanto – e que seja isso apenas para a glória de Deus – ainda agora continuo a ter que suportar este ser imundo ao meu lado, para que das minhas visões e experiências, passadas e atuais, resulte um aviso para muitas almas: Não brinquem com o demônio! Ele é asqueroso! Ele é imundo! É manhoso, e a grande vitória dele sobre muitos homens, tem sido fazê-los crer que ele não existe. Se existe, que ele é mansinho e inofensivo. E até, pasmem, que ele é bom! E assim ele pode agir livremente, levando o mundo à perdição. Ó mundo louco que acredita numa coisa destas! Até padres acreditam nestas mentiras dele.

PROCUREM A DEUS TRINO

Almas benditas, eu lhes suplico: Procurem somente a Santíssima Trindade, presente no Santíssimo Sacramento! Façam santas confissões! Santas comunhões! Católicos, pelo menos vocês ouçam: peçam a benção a um sacerdote ao invés de saírem na busca destes demônios benzedores ou cirurgiões do inferno. Todos estes “pais-de-santo”, todos os centros espíritas, terreiros de macumba, umbanda, quimbanda e candomblé, vodu, tudo isso é impregnado de espíritos diabólicos. É pleno antro do inferno! É a isso que vocês querem entregar suas almas, o tesouro mais precioso que Deus lhes deu?

Veja, na primeira vez que você lá vai, satanás pode fazer até com que você se sinta bem, pois ele tem poder de lhe dar estas sensações, gozo, felicidade, prazer e até curas, mas creia, tudo isso é falso e seus efeitos não duram muito. Na verdade, você amanhã se sentirá muito pior do que antes de ter entrado lá na primeira vez. E logo sente vontade de voltar lá! E quanto mais você for, tanto maior vai ser a dependência que ele gera em você, fazendo um círculo vicioso. Como um vício, uma droga! Você toma um pouco de seu mel venenoso; no início dá prazer, depois você sente a solidão e a dependência. No fim, o que ele vem é buscar a sua alma, completamente enredada em suas garras. Quantos milhares de pessoas já se perderam no mundo, por se entregarem assim a satanás! Bestamente!

Vejam, ó almas, que seu espírito vai apodrecendo aos poucos e vocês nem percebem. Por isso, voltem-se para nossa Mãe Maria Santíssima! Sintam o quanto ela é importante, pois através dela ganhamos a vida do Autor da vida e Redentor nosso. Falo isso porque vocês nem são capazes de imaginar o que satanás nos fez, para mim e meu esposo, para que a gente não participasse da Santa Missa, no domingo passado... Só pelo poder desta Mãe, e pela força da graça Divina, com a ajuda de São Miguel e dos nossos anjos da guarda é que a gente pode assistir a missa. Nem vou contar a história, porque acho que levaria muitos de vós ao pânico, sabendo que tal já pode ter acontecido com o leitor e sua família. Sim, porque o leitor não viu o que pude ver.

BATALHA ESPIRITUAL – OUTRAS LUTAS

Certa vez eu viajava de ônibus, de uma cidade grande para outra. Já havia saído um ônibus lotado antes do nosso, e muitas pessoas haviam tomado aquela lotação anterior. Como meu bilhete era mais para o fundo, pedi ao motorista para ficar mais na frente. Mas havia só um lugar na janela, e havia um certo senhor que me arripiava, sentado no banco do corredor. Logo no início, algumas pessoas começaram a distribuir folhetos evangélicos, que polidamente recusei. Ai o tal homem me perguntou o motivo da rejeição e eu lhe disse que, por ser católica praticante, eu não lia qualquer coisa, pois aquilo não me fazia bem!

Passado algum tempo ele me perguntou se eu não *gostava de espiritualidade*. Respondi que sim, desde que não se tratasse de espiritismo e desde que estivesse voltado para as leis de Deus e da Igreja Católica Apostólica Romana, aí tudo bem! Disse-lhe também

que me atraía a leitura da vida dos santos e santas da Igreja, pois eles viveram à luz da fé, dando todos profundas provas de Amor à Santíssima Trindade. E perguntei o motivo da sua pergunta! E ele respondeu que também gostava de espiritualidade...

Mas, enquanto viajava, eu ia rezando o Terço, contando as Ave-Marias nos meus dedos, e invocando a cada oração, um dos nove coros angélicos e na décima os anjos da guarda. E lá ia eu rezando: Junto ao coro dos Serafins, Ave Maria... Junto ao coro dos Querubins, Ave Maria.. Junto ao coro dos Anjos da Guarda, Ave Maria... Por incrível que pareça, tão logo dei a resposta para aquele senhor, já o ambiente ficou pesado. E percebi imediatamente que a tal *espiritualidade* de que ele gostava, era exatamente aquela da qual eu não gostava. Percebi que ele era espírita, da pesada, e tentei rezar o Credo.

Como já disse, o Credo é uma oração fortíssima contra satanás. Entretanto, era tamanha a dificuldade em rezar que percebi que havia uma batalha sendo travada no ar. Este senhor procurava de todos os meios e modos me distrair da oração, com alguma pergunta, ou algum movimento, enquanto ele próprio entoava mantras a satanás que eu ouvia, mas os outros passageiros não. De meu lado, eu procurava ganhar espaço para rezar o Credo. A um dado momento, senti o forte desejo de empunhar em minhas mãos o escapulário do Coração Imaculado de Maria que eu trazia no bolso.

Então vi que ele se movimentou também, e levou sua mão às costas, enquanto puxava algo da nuca. Era uma pedra que parecia ter um olho verde no centro. Ele movia esta pedra e me olhava com os olhos de satanás. Bem vejo hoje que todas as pessoas que servem ao diabo mostram para mim estes olhos vermelhos. Olhos de Lúcifer mesmo! Da pedra saiam raios ou talvez eram reflexos do sol não sei bem.

Ai, eu me entreguei completamente a Deus. Senti que o clima pesou definitivamente. Eu na luta com as Ave-Marias, mesmo unida aos coros angélicos e a oração a São Miguel já quase não suportava mais. No ônibus já não havia mais lugar para eu escapar, pois havia entrado mais gente e a minha salvação foi havermos chegado a uma cidadezinha. Foi onde desci para tomar um fôlego. Quando subimos, percebi que havia outros lugares vazios, mas ninguém aceitava que eu trocasse de lugar – pressão do bicho, decerto – mas lhes fiz ver que pagara o mesmo preço que eles e fui sentar bem lá na “cozinha”, no fundo do ônibus. Vi então aquele olhar de demônio me procurando o tempo inteiro. Ele sabia que eu me sentara lá atrás. Foi então que um sono de morte me pegou. Eu abria a boca o tempo inteiro e certamente algumas vezes cochilei.

E hoje eu penso que lutas iguais, que muitas batalhas como esta que tive de enfrentar, por certo acontecem em todos os ambientes, nas ruas, no comércio, nas igrejas, nas casas de família, enfim, em todo lugar onde se reza. Onde alguém reza, sempre há espíritos maus por perto que, sentindo-se incomodados usam das pessoas para os afastar da oração. E isso nos faz também pensar quão imensa deve ter sido a luta de São Miguel e dos anjos de Deus para expulsarem os espíritos maus e o anjo negro para as trevas. Enfim, lembro ainda que aquele homem perverso havia dito que estava indo a uma certa cidade, fazer um “servicinho” na beira de um rio. Você já sabe de que se trata, não?

FORÇA DO AMOR E DO PERDÃO

Certa noite meu irmão chegou em casa completamente bêbado. Nós já dormíamos, menos minha mãe que o aguardava. Segundo meu pai ele estava todo transtornado e falava coisas sem o menor sentido. E logo entrou em casa gritando, procurando por mim, porque queria me abraçar. Uma voz, porém me segredou aos ouvidos: *Reza! Reza! Reza o terço!* Assim que comecei a rezar, ouvi seus gritos lá fora, como de um animal, parecia machucado e gritava muito por mim. Mas percebi que se eu apenas rezasse, o Pai do Céu haveria de cuidar do resto para mim e assim fiz, pois a voz me pedia: **Reza!**

Meu pai falou depois, que os amigos o haviam embebedado e que ele tomara todas as bebidas que lhe ofereceram. Chegou agarrando a geladeira, escorando na mesa, num estado lastimável. Ele agitava-se como um louco e quase não o conseguiam segurar. Berrava por mim, dizia querer me abraçar. Quando o chamavam de filho, ele dizia que não era filho deles. Dizia que há muito tempo já não era meu irmão. Que há muito tempo a alma dele *estava num buraco escuro e fundo*, de onde ele tinha vindo e que ele dirigia aquela alma. Eis aí mais um exemplo, do quanto uma família como a minha totalmente mergulhada no obscurantismo, pode influir negativamente nos familiares. E são quase sem conta as famílias prejudicadas desta forma em todo o mundo.

Enquanto rezava, não pude deixar de escutar os brados deste meu irmão que gritava: *eu não quero ir! Não me deixem morrer! Não, não, não, eu não quero ir para este lugar escuro. Ajudem-me! Não me deixem ir para lá!* E eu pedia a Mãe de Deus que o curasse, que o livrasse daquilo que o perseguia. Quando eu ainda rezava, minha mãe entrou no quarto e perguntou se eu ouvira tudo. Disse que haviam convencido ele a deitar e que noutra dia me abraçaria. Acabamos rezando juntas o resto do terço e foi ali que minha mãe despertou para o valor desta santa e poderosa oração.

Certo dia eu limpava a casa, quando de repente o meu irmão se atirou sobre mim, com a fisionomia completamente transtornada, e gritou: *quero ver quem te vai acudir agora! Não tem papai nem mamãe por aqui!* E passou a me desferir socos e pontapés, principalmente nas minhas costas. Mas de vez em quando ele recuava instintivamente e eu tentava escapar. Ora, esse meu irmão bebia muito e como devem saber também, todo bêbado é presa fácil de satanás. Já muitas vezes o diabo havia prometido me matar, e agora imaginava ter uma oportunidade. E tomando o corpo de meu irmão, agia desta forma.

Num momento, ele me empurrou violentamente para um canto, donde era impossível eu fugir e por isso estava completamente apavorada. Pois bem ali no canto da pia tinha uma faca de ponta. Mas por incrível que pareça ele não pegou a faca! Só queria a todo custo me asfixiar com as mãos. E assim que tentou me agarrar no pescoço, pulou para trás, pois eu tinha o **Terço** no pescoço, prova então de “quem” era de fato que me tentava matar. Assim que se afastou escapei rumo a uma escada, mas ele me alcançou e desferiu diversos golpes na minha coluna, tentando me imobilizar. Rolei alguns degraus escada abaixo aos gritos e caí de costas na rua, gritando de desespero.

Eu suplicava por Deus e já estava com as costas completamente adormecidas pelos golpes dele. Neste momento veio meu pai para me acudir e gritou: *que é isso meu filho?* Ao que ele berrava: *esta nojenta, fracote, culpa dela, eu não fiz nada!* Meu pai veio em minha defesa, pois havia assistido parte da cena. Eu estava no chão deitada e meu pai me quis levantar. Então eu lhe disse: só mesmo Nossa Senhora para me levantar daqui. Mas meu “irmão” ainda do meu lado gritava: *vamos, fraqueza, levanta! Não morreu ainda não?* E então Nossa Senhora, junto com meu anjo me ajudaram a levantar dali.

Incrível é que minha mãe, ao chegar, deu plena razão a ele. Ela sempre o protegeu demais e isso deve ser a causa de muitos dos problemas dele. Mãe deve ser justa e não superprotetora. Isso é sempre terrível! Pois o maligno deu tão espertas sugestões a ela, que a mãe acreditou que eu o havia provocado e merecera aquilo tudo. Dali, porém, fui ao meu quarto e rezei o terço, implorando a minha Mãe Santíssima que livrasse o meu irmão daquele tormentoso ser. Mas, mesmo depois, por muitos dias ainda, tive que suportar os risos irônicos de meu “irmão”. Entretanto eu entregava tudo isso a Deus pela libertação dele. E para ser bem sincera, ainda hoje acredito que o maldito o manobra de alguma forma, pois é impossível explicar de outro modo, tudo aquilo de mal que lhe acontece.

Na verdade há muito tempo eu já percebia que meu irmão estava mudado. Tinha os olhos vidrados, que pareciam não ser os seus – na verdade não eram – tinha a fisionomia sempre tensa, irritava-se facilmente, não tinha equilíbrio e muitas vezes havia dito para minha mãe que uma força estranha o queria deixar num **buraco negro** e ele lutava espiritualmente para se livrar daquilo sem conseguir. Quando naquela noite, desconfiados, meu pai e minha mãe tentaram fazer que ele rezasse um Pai Nosso e uma Ave Maria,

ele se atirou para trás e disse que ia embora. Falou que ia me destruir de qualquer jeito, mas por hora não conseguia, porque eu ficava passando os dedos “naquelas contas” o dia inteiro. Mas mesmo tendo ido dormir, não desistia de me abraçar!

No dia seguinte quando acordamos, eu o encontrei na cozinha. Assustei-me por ver que o seu olhar estava claro e limpo, seu rosto tranqüilo e sem tensões. Mas ele nada falou em me abraçar. Então eu mesma cheguei a ele e disse que agora poderia me abraçar! Eu? Perguntou ele assustado. E todo sem graça ele disse que se havia falado aquilo à noite, já não se lembrava mais. Mas que não custava nada ele me dar um abraço. E nos abraçamos longamente. Então eu lhe falei que ele deveria agradecer à Mãe do Céu pela graça que ela lhe havia alcançado. E por algum tempo só, infelizmente, ele correspondeu a essa graça.

Procurei um sacerdote exorcista e lhe contei esta história. Ele disse que Nossa Mãe havia dado a ele uma grande graça. Falou que ele se achava até impossibilitado de realizar um exorcismo daquele, porque era necessária muita força de oração. Disse também que para afastar estas forças negativas, meu irmão deveria voltar-se para a Igreja, rezar o Terço todos os dias, usar no pescoço um crucifixo com o corpo de Cristo, receber muitas vezes a Santa Comunhão, sempre em estado de graça e engajar-se num movimento da Igreja. Porque nestes casos, a desgraça pode retornar e com força ainda duplicada. Sabe, quando falei isso ao meu irmão ele achou que era brincadeira.

Mais, adiante, com o falecimento de meu pai, este irmão voltou a freqüentar a Missa, rezava o terço e voltou-se mais para Deus. Mas durou pouco tempo isso. Logo o inimigo lhe armou uma arapuca, levando-o a freqüentar outra “igreja” e a aceitar até o batismo da igreja universal. E a partir daí foi aquela loucura: pulando de uma para outra, universal, assembléia, presbiteriana, mas nunca mais retornou à católica. Tudo porque as pessoas não aceitam os caminhos de Deus e se entregam à podridão de tantos antros, sejam eles algumas seitas – felizmente não todas – sejam os centros espíritas ou terreiros de macumba, estes todos, sem exceção.

Creio firmemente, que ele ainda continua com a pressão daquele espírito maldito que o escraviza e faz da vida da família dele um inferno. Ele odeia a Igreja Católica e diz que jamais entra lá, porque está cheia de demônios. Graças a Deus que minha mãe, que sempre o apoiou, demais até, ainda não aceitou os convites insistentes dele de sair da Católica e ir para a dele. Na verdade, ainda agora o maligno o impulsiona, seguidamente, para fora de casa, onde fica até altas horas da madrugada e, por incrível que pareça, ainda não conseguiu fazer com que ele se atirasse debaixo de um carro, conforme ele sempre sente o desejo. Só pela graça do Bom Deus!

UM CULTO EVANGÉLICO

Certa vez eu fui levada por uma parenta a uma destas “universais do reino”, não de Deus é claro. Todos aqueles pobres coitados estavam ali, levados por espertos pastores, àquelas sessões nostálgicas de delírio coletivo. Um horror! Lá mandam fechar os olhos – não fechei – enquanto eles riem como demônios em seus altares. Pobres almas que ali vão! Eu, bem de olhos abertos, disse para minha avó, que estava ao lado, que tudo aquilo era mentira, jamais uma coisa de Deus.

Ó meu Senhor, em que má hora eu fui dizer isto! Uma força terrível me queria a todo custo arrastar para a rua. Com toda a minha força, mas certamente que mais amparada pela graça de Deus, me agarrei naquelas incríveis cadeiras de auditório, para não ser expulsa dali. Logo percebi que as pessoas à minha volta estavam perplexas com o “espetáculo” que ali se desencadeava. Elas de fato não viam as forças que tentavam me expulsar dali para fora!

Mas, ah! cegueira espiritual, sono de morte, infelizes deles! Ah! Se soubessem o que acontece nestes antros de delírio coletivo! Também ali e sempre, e em todas estas igrejas paganizadas e mercantilistas, de qualquer lugar do mundo, também ali ó almas incautas, habitam os mesmos seres que inundam as sessões espíritas e os antros de macumba. Lá com um tipo de intensidade, aqui com outro. Lá incorporando os médiuns, aqui dirigindo os falsos pastores. Mas o objetivo é sempre o mesmo: roubar as almas de Deus!

Já na rua, esta força invisível queria jogar-me debaixo dos carros que passavam. E imaginem, tudo isso acontecia no centro da cidade de São Paulo. Revoltei-me contra minha avó que parecia concordar com tudo aquilo. Ela já quase me batia, no meio da rua, para escândalo nosso. Eu tentava lhe explicar as coisas que havia presenciado e os demônios que ali agiam, também, mas imaginem se ela acreditava! O demônio os cega completamente a todos, e eles não conseguem ver que são apenas explorados, que ali a fê é usada como moeda de troca e que são comercializados.

Expliquei a ela a sessão de hipnose que havia acontecido com um pobre coitado, que ficara o dia inteiro a catar papéis nas ruas para ganhar o mísero pão de cada dia. Mostrei como aquele satânico pastor, movido nada mais que pelo próprio diabo em pessoa – para mim era visível à frente dele – arrancou aquele suado dinheirinho das mãos do infeliz, sem dó nem piedade, dizendo que era para “obras da igreja”. Ladrão imundo que para sataná trabalha! Ladrão, duplo ladrão, que dos miseráveis suga, e ainda as almas deles prostitui. Este dinheiro é usado apenas para enriquecimento dos pastores, para gerar uma pavorosa máquina arrecadadora e para roubar em nome de Deus.

Já a divina Palavra nos diz que haveria um tempo em que surgiriam *seitas perniciosas* e que *falsos pastores, movidos por cobiça, fariam comércio dos incautos* (II Pd 2,1-3). Estamos nestes tempos malditos! Estes artífices do inferno sugerem àqueles infelizes trabalhadores que, se tudo derem, encontrarão a riqueza e suas casas e seus bens serão transformados em ouro. Bestializados, hipnotizados, movidos eles também, nada mais que pela completa cobiça, se desfazem de tudo o que possuem, até da comida da boca de seus pobres filhos, enquanto com isso fazem somente crescer aquela máquina arrecadadora do inferno e a conta bancária do “pastor” ou da seita. Mas para aqueles que promovem tais abominações está dito: “há muito tempo a condenação os ameaça e a sua ruína não dorme”. É só uma questão de tempo!

Finalmente chegamos ao apartamento em que ela morava. Lá mesmo ainda aquela força terrível me procurava arrasar e destruir. O maldito, com certeza, não queria jamais que alguém presenciasse o que acontece nestas falsas seitas – todas elas – constituídas nada mais que para arrecadar dinheiro para o diabo e roubar almas de Deus. Somente pela graça de Deus é que eu consegui me trancar no banheiro da casa, para fugir da fúria de minha parenta e ficar ali rezando desesperadamente, até que pela mesma graça divina fui libertada daquele suplício. Eu havia, de fato, mexido no formigueiro do inferno. Eu havia visto as formigas do demônio, como carregando as almas rumo ao abismo. E sataná não gostou nem um pouco que eu tivesse tomado conhecimento de tudo aquilo.

Não acreditem, ó almas incautas, que aquele dinheiro é para obras. Se existem estas obras, elas certamente não foram pedidas por Deus, mas por homens ladrões. E se não foram pedidas por Deus, pertencem ao diabo! Estas falsas igrejas são como máquinas de arrecadar fundos, roubando descaradamente. Com isso conseguiram produzir poderosos pastores, cheios de fortuna, que enriquecem assustadoramente a cada dia. E voam por ai, de lear-jet, e suas igrejas se expandem e se multiplicam pelo mundo como um cancro. E ainda têm a coragem de dizer que crescem, porque “Jesus” os abençoa! Mil vezes seja dito: Se Jesus fizesse ricos aos que falam de Seu nome, a Igreja católica já seria dona de todo o universo, não somente desta pobre terra. Riqueza é armadilha de sataná!

E a cada dia surgem novos pastores, com as suas falsas igrejas, usando falsamente a Palavra da Deus e *movidos apenas pela cobiça* vos roubam descaradamente. Ou não é com *palavras cheias de astúcia*, (II Pd 2,3) vos *exploram*? O grande objetivo de sataná, que os

protege a todos e os comanda a todos, é na verdade usar este dinheiro para tirar almas do verdadeiro caminho, da Igreja Católica, a única que foi fundada por Jesus Cristo, como está em I Tim , 1: *O Espírito diz expressamente que, nos tempos vindouros, alguns hão de apostatar da fé, dando ouvidos a espíritos embusteiros e a doutrinas diabólicas, de hipócritas e impostores!* Sim, porque as obras deles são disfarce! Aliás, o mesmo disfarce dos espíritas e suas falsas caridades! Tudo para cegar as almas e levá-las à perdição!

Em suma, este planeta terra já tem um dono único: Jesus Cristo, Filho único de Deus! *E a Ele foram dados império, glória e realeza, e todos os povos, todas as nações e os povos de todas as línguas servirão-no. Seu domínio será eterno; nunca cessará e seu Reino jamais será destruído* (Dn 7,14). Ele veio, fundou UMA só Igreja! Deixou-a sob UM único comando: Pedro! E das mãos do Pedro de hoje, João Paulo II, Jesus receberá de volta o cetro, quando Ele voltar em Glória. Aqui não há lugar para duas religiões, porque não existem dois deuses.

EXPULSAR DEMÔNIOS

Falamos em expulsar demônios! O próprio Jesus deu este poder aos seus apóstolos! Ora, muitas seitas evangélicas, baseiam todos os seus cultos inteiramente no exorcismo ou no “expulsar demônios”. Mentirosos e ladrões de almas! Eles na verdade não têm poder algum sobre as trevas, somente de as invocar por livre vontade, pois o Jesus em nome de quem eles agem é falso e não existe. Também na Bíblia está a passagem de um judeu que quis expulsar demônios, mas levou uma grande surra deles, porque ele não tinha autoridade. Assim também os pastores evangélicos e médiuns não têm nenhuma autoridade para fazerem o verdadeiro exorcismo. O que acontece é exatamente o inverso: são muitos os pastores que são dirigidos por satanás e precisam ser exorcizados.

E mais, quando existe entre os evangélicos, ou espíritas, algum tipo de possessão maior, é exatamente porque o demônio neles se manifesta, para poder depois ser pretensamente “expulso” pelo pastor, a fim de enganar a todos. O fato é que ele entrou livremente, sai também livremente não pela “oração” ou pelos gritos do pastor! Ele usa destes artificios, justamente para manter o povo crente junto de si, pois os quer é longe da Igreja Católica de onde a maioria saiu. E saiu exatamente por nunca ter sido um bom católico, mas sim uma porcaria de cristão morno, daqueles que o Senhor **cuspirá da boca** mais tarde. Ou seja, fugidos da verdade, se apegam na mentira!

Na verdade, mesmo quando os tais pastores percebem que um caso de possessão é real, ou abandonam o pobre coitado e fogem dele como se tivessem visto o próprio, ou vão à busca de um padre católico, que seja exorcista autorizado pela Igreja, que tem este poder em nome de Jesus. Nenhum pastor, de seita alguma, tem poder de exorcismo! São todos meros atores de espetáculo. Ademais, um padre exorcista nos disse recentemente, que de 400 casos que lhe foram postos diante, apenas 10 eram reais. O resto é blefe, que as seitas usam e abusam! Usam para se promover e abusam por não curar.

Enfim, somente a misericórdia de Deus ampara estes pastores. Porque se todos eles vissem realmente os demônios que tentam expulsar, se pudessem ver com seus olhos de carne o que acontece numa destas sessões, com toda a certeza, em poucos dias todas as seitas desapareceriam, porque nem no fim do mundo se achariam os pastores. De fato, eles nunca mais parariam de correr.

OS DESPACHOS

E ficam por ai acreditando nas falsas curas que lá acontecem. Sim, satanás aflige, engana, e até cura, sim falsa cura, só para fazer uma alma dependente desta ou daquela seita diabólica. No fim, estes pobres infelizes acabam se convencendo de que de fato

trabalham para Jesus. Entendem que seus “pastores”, ou que seus “médiums” são homens “santos” e “muito bons” e preferidos de Deus. E nos tais terreiros de macumba, mesmo sendo coisas abjetas e nojentas, se sujeitam a mexer com sangue de animais mortos, com pinga fedorenta, com galinhas pretas e até carcaças fétidas de animais. Quando poderão tais coisas trazer a cura do corpo, ó almas incautas? Onde é que já se viu carniça curar, se ela é justamente cheia de bactérias e germes nocivos à saúde?

Da mesma forma os que se dirigem às encruzilhadas para fazerem despachos e feitiços, hoje se faz isso descaradamente até à luz do dia, mal sabem que atraem sobre si a morte eterna. E lá vão elas com galinhas pretas, panos vermelhos, champanhe ordinário, cachaça e velas, fazer suas oferendas às trevas. Neste momento só nos resta pedir ao Arcanjo São Miguel que, pelo poder divino, impeça que tais oferendas produzam seus efeitos, e que o veneno delas retorne aos próprios diabos que as solicitaram. Nem se peça que isso retorne aos seus autores, porque são infelizes que “*não sabem o que fazem*”.

ASSINADO COM SANGUE

Mais um caso! Uma tia minha, católica já falecida, que foi nos visitar na cidade onde minha família morava, chamou-me para dentro de meu quarto e me contou em meio às lágrimas que, sentindo muitas dores – era portadora de câncer do pulmão – fora arrastada por sua mãe – pasmem, ex-legião de Maria – ex-católica – para uma igreja universal do reino de um deus qualquer. Lá, junto com um pastor, a mãe dela a obrigou a escrever um pedido a satanás, para livra-la daquela doença, que afinal ele próprio colocou naquela pobre alma. Acreditem, a assinatura deste bilhete deveria ser feita por ela com o próprio sangue, ou pelo menos selado com uma gota de seu sangue. Imaginem quantas loucuras iguais não se cometem por este mundo e nestes templos imundos!

Outra pessoa de minha família, também ex-católica, costumava dizer que antes ia a Igreja, mas os sermões do padre não a tocavam. Quantos são os ex-católicos iguais a ela que fizeram o mesmo? Eis porque a Palavra Divina diz: *não eram dos nossos, porque se fossem, teriam permanecido conosco*. E completa dizendo que isso se dá *para que sejam enganados todos aqueles que não dão crédito à verdade que os poderia salvar, mas antes consentem no mal*. (II Tes, 2,11-12) Vai-se então à Santa Missa para depois falar mal do padre, ou para assistir à renovação do Sacrifício da Cruz, Mistério de um Deus presente em nosso meio, “*até a consumação dos séculos*”? Isso é acaso um católico, ou um espião do adversário?

OS GRITOS DO INFERNO

Ah! Se uma destas almas infelizes, que frequenta terreiros e centros espíritas em busca da cura do diabo, pudesse ouvir, ainda em vida, o grito lancinante de uma alma quando percebe que caiu no inferno para sempre, que foi enganada pelo diabo, ela nunca mais deixaria de tremer de corpo inteiro, mesmo que vivesse ainda mil anos. Ela tremeria como se tivesse Mal de Parkinson, dia e noite sem parar, com arrepios de espanto e pavor a lhe correr pela espinha, ora em fogo ora em gelo, até desconjuntar todos os seus ossos e desarmar o esqueleto.

Não sabendo disso, ou querendo isso, ainda hoje, milhares de “pastores” e de “obreiros” não sei mais o que, ficam por aí iludindo as pobres almas incautas, fazendo-as mergulhar nestes lodaçais fedidos. Há chaves que usam como: “*Para melhorar de vida, você tem que matar um*”! “*Você tem uma missão muito importante na terra*”! E até “*você é um filho muito querido por Deus e satanás te aflige, para você não poder cumprir bem a sua missão*”. Acaso matar uma pessoa é uma missão vinda da parte de Deus? Será que uma alma desorientada desta não percebe o ardil? Matar? E quantas são as que cumprem tais ordens do maldito? Quem sabe? Porque tantos rituais satânicos com sacrifícios de crianças inocentes? Fala-se em mais de 50 mil anualmente em toda a terra!

TRUQUES DIABÓLICOS.

Dizer, então, que se abandonou o catolicismo apenas porque o padre pregava mal, sem ter antes rezado para que este padre pregasse melhor, é pura desfaçatez, mico do inferno. Dizer que saiu do catolicismo e que virou evangélica porque só lá *encontrou Jesus*, é coisa de almas infelizes e completamente atarantadas. Como se pode achar Jesus na mentira? Ora, o verdadeiro encontro com Jesus – que é a verdade e a Vida - faz com que o homem permaneça onde está a verdade: na Igreja Católica! E também onde está a Vida da alma: Na Eucaristia! A Sagrada Escritura nos diz claramente quanto a isso, está em 1 João 2,19: *Eles saíram do meio de nós, mas não eram dos nossos. Se tivessem sido dos nossos, ficariam certamente conosco. Mas isso se dá para que se conheça que **nem todos são dos nossos**.*

Infelizes, pois, todo aquele *que se fia em outro homem, que da carne faz seu apoio, e cujo coração vive distante do Senhor* (Jr 17,5). Quanto a eles, o livro da Sabedoria 4, 3-6, diz com clareza. Leiam e meditem: *Para nada servirá, ainda que numerosa, a raça dos ímpios; procedendo de renovos bastardos, não estenderá raízes profundas, não se estabelecerá numa base sólida. Ainda que por um tempo estenda seus ramos, estando instavelmente assentada, será abalada pelo vento e, pela violência da tempestade, será desarraigada. Os galhos serão quebrados antes do desenvolvimento; o fruto deles será inútil, verde demais para ser comido e impróprio para qualquer uso. Porque os filhos nascidos de uniões ilícitas, serão no dia do juízo testemunhas a deporem contra seus pais.*

Sim, elas podem até se multiplicar, por hora, mas jamais deitarão raízes fundas, nem jamais darão frutos de verdade e de santidade. No fim, haverá um só rebanho, na Santa Igreja Católica, e sob um só pastor: Jesus Cristo!

CHAVÕES QUE PRENDEM

Para os ouvidos treinados é possível destacar alguns chavões que tanto são usados por certas seitas que se dizem com poderes de expulsar demônios, quanto nos terreiros espíritas; aliás, pouca diferença existe entre ambos. Cito algumas delas: *“Você tem uma missão muito importante na terra!”*. *“É preciso que transite algumas vezes pelo corredor de descarrego!”*. *“É preciso que você freqüente uma corrente (destas quaisquer)...”*. *“Você é um filho muito querido por Deus e satanás te aflige, para você não poder cumprir bem a sua missão”*. *“É preciso que você se abra e não lute contra as entidades”*. *“Elas são do bem e nenhum mal te farão”*. *“Você tem grande mediunidade e nos poderá ajudar”*. *“Deus quer isso de você, não lute contra Ele”*. *“Nada irá para frente em sua vida, porque você não faz o que Deus quer”*. Imaginem a desfaçatez com que usam o nome de Deus!

Ora, como pode alguém ter clareza da missão que Deus lhe confiou, se ela se encontrar nos braços de satanás? Se ele lhe aflige para que não cumpra a missão que Deus confiou a você, como o deixaria em paz para cumprir o objetivo dele? Sim, porque se a pessoa não é perseguida, é quase sempre porque o maligno está feliz com suas atitudes. Ou seja, é contrariando a satanás que você cumprirá a missão que Deus lhe confiou. E nisto se inclui a oração, a entrega confiante, o abandono em Deus. Só aí você será feliz!

AS IMAGENS DE CULTO

Uma das “armas” que o diabo deu aos crentes e outros irmãos separados para nos atacar é certamente a questão do uso das imagens. Em minha casa sempre as tive e não há nada neste mundo que me faça tira-las, pois sei muito bem o quanto elas são

importantes. Conheço uma senhora que havia “expulsado” todos os santos de sua casa, porque a mãe dela, que freqüentava a universal, disse que não mais iria ali, pois estava repleta de “demônios”.

Fraqueza desta senhora, certamente! Eu a fiz ver que se eles quisessem vir a sua casa, teriam que se acostumar às suas devoções. Esta vovó, pasmem, havia sido católica, até da Legião de Maria. Ah! Quanta falta de fé! Quanto medo inútil! Como são fracos todos estes que cedem ao desejo do diabo de retirar as imagens de santos, das casas, das igrejas, apenas porque os evangélicos ficam “melindrados” com elas. Ela se justifica dizendo que não precisamos ver as imagens dos santos para gostar deles. Mal sabe ela que é exatamente este o veneno do diabo. Simples! Quando uma dona de casa tem uma imagem de Nossa Senhora em sua cozinha, por exemplo, ela passa centenas de vezes diante dela. E se tem amor, ela se lembra de Nossa Senhora cada uma das cem vezes. Ora, isso é fonte de salvação de muitas almas e de inúmeras graças. Que os crentes e evangélicos – e católicos medrosos – perdem.

Vejam, a simples fúria dos nossos irmãos contra as imagens já deveria despertar a suspeita dos católicos. Se os crentes não gostam de imagens é porque o diabo que os instiga, já antes não gosta. Pensem bem: se os católicos de fato adorassem imagens, isso seria idolatria e, portanto, um pecado gravíssimo de idolatria, não é mesmo? Como é que o demônio poderia ficar irado com alguém que peca? Acaso o diabo ficou bom? Um *reino dividido*, como disse Jesus? É óbvio, então, que o problema é outro. Na verdade, ele não quer as imagens dos santos nas casas e nas igrejas dos católicos, porque elas lembram pessoas de grandes virtudes e também grandes vencedores que já o humilharam profundamente. E quando os católicos lembram de pessoas de virtudes, que servem de exemplo de vida e santidade, especialmente de Nossa Senhora, eles estão ganhando graças e mais graças de Deus. E isso coloca em fúria o maldito, que faz de tudo para evitar.

Por outro lado, ele não quer estas imagens também nos centros de encontros dos crentes e de suas casas exatamente porque elas poderiam provocar o mesmo efeito benéfico neles. Ou seja, se eles tivessem imagens de Jesus e Maria em seus salões, eles acabariam por se converter. E tem mais, os evangélicos também rejeitam formalmente a Cruz. Por que motivo o fazem? Porque o diabo também odeia a Cruz. Ele mais do que ninguém sabe que a Cruz salva. Ele sabe que a Cruz liberta, e os demônios não querem a libertação e sim a escravidão.

Afinal, muitas destas seitas guardam apenas a fachada de falar em Jesus, mas na maioria dos seus cultos falam mais em satanás que em Deus. Ele sabe que o Sinal da Cruz é símbolo de maldição para ele, o orgulhoso Lúcifer, porque é pela Cruz que ele foi derrotado e é pela Cruz que ele será trancafiado futuramente no inferno para sempre. Ou seja, qualquer pessoa que odeie a Cruz, não está com Jesus!

A CORAGEM DO TESTEMUNHO:

Certo dia me achava regando o jardim com a mangueira, quando algumas mulheres chegaram e se identificaram como missionárias de uma seita evangélica do Rio de Janeiro. E pediram se podiam rezar comigo um pouco. Aí, eu dei um sorriso e disse: *Eu sou católica Apostólica Romana!* Mas elas disseram: *não tem importância!* Mas lhes disse: *para vocês pode não ter, mas para mim tem e muita.* E lhes disse: *se temos que rezar, por que motivo não rezamos juntas as orações da Igreja Católica, começando pelo Credo!* Pois elas aceitaram e desligando a mangueira entramos todas em casa.

Na casa de meus pais, eu tinha sempre colocado na sala um crucifixo, com terço e imagens de santos, e assim que entraram elas quiseram começar a falar. Mas polidamente eu as interrompi e falei: *já esqueceram? Oração primeiro!* E comecei a rezar pausadamente o Credo, sempre voltada para o Crucifixo. Mas percebi que elas não acompanhavam a oração e interrompi perguntando: *por que não rezam?* Mas elas disseram que *estavam repetindo as mesmas coisas*, mas não era verdade. Ao olhar, porém, para trás, vi

que já não eram agora apenas duas mulheres, mas sim dez e até pensei que fosse uma visão. É que eu estava tão concentrada que nem percebera o barulho das outras entrando.

Quando terminei de rezar o Credo, elas disseram: *agora que já rezamos com você, reze conosco também!* Mas eu lhes respondi: *nada disso! Nenhum de vocês rezou coisa alguma comigo, então nada feito! Eu só concordei com vocês para rezarmos o Credo juntas.* Então uma se desculpou dizendo que *não sabiam o texto.* Não é desculpa, pois eu rezei de forma bem pausada de propósito para que vocês pudessem repetir depois. Mas não me custa repetir tudo de novo. Ai elas disseram: *não, não, não* todas juntas. *Nos somos todos filhos de Deus e estamos aqui nesta missão.* Então lhes falei com decisão: *se não for para a gente rezar junto o Credo, podem ir embora, pois não quero ouvir o que vocês têm para dizer.*

No fim, uma delas, aflita, tirou um enorme papel e disse: *nós temos aqui uma oração da sua religião, reza conosco?* Quando lhe pedi para ver o papel, que estava dobrado para a pessoa ler apenas a oração deles, fiquei pasmada ao ver que havia ali orações das mais diversas religiões: espírita, assembléia, universal, até católica e perguntei: *que salada é esta?* E a mulher respondeu: *é que a gente passa em casas de gente de muitas religiões e aí tem que ter uma para agradar a cada um deles.* Mas para não ser grosseira, permiti que elas rezassem a sua prece, desde que fosse feita de forma clara. E enquanto elas rezavam, interiormente eu pedia ao Bom Deus que convertesse a cada uma delas, a cada um de seus familiares, afim de que percebessem onde estava a Verdade e a Vida.

Lembro que, depois disso, nunca mais entrou em minha casa alguém de outra religião pedindo para rezar. Decerto o diabo viu que ali não adiantava. Mas, tristemente, o dia que contei este episódio ao Bispo de nossa cidade, ele deu uma risada em tom de brincadeira e disse que era maluca. Que ele jamais teria esta coragem. Sim, fiquei triste, porque se nem o Bispo da Diocese tem coragem de defender mais a Igreja, quem vai fazê-lo? Se nem ele tem coragem de professar sua fé diante dos pagãos, quem o terá? Felizmente, sei bem, ainda existem alguns malucos na terra, que não se intimidam diante das seitas, e que são capazes de desafiá-los ao debate, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo!

USAM OS SACRÁRIOS

Certa vez, depois de participar de uma Santa Missa, num Domingo, foi à outra Igreja, porque lá havia confissões. Para minha surpresa e de meu esposo, ao entrarmos deparamos com uma cena nada católica que se desenrolava ali, diante do Sacrário. Num banco logo atrás, estavam uma senhora e um rapaz. Com as mãos postas sobre os ombros do moço, olhando-o de frente, estava também um homem, que dizia palavras “belíssimas” a respeito de Jesus e que o “aconselhava” para o bem.

Entretanto, o jovem dizia que os demônios que o atormentavam eram tantos que precisava se libertar deles. Que é isso, pensei! Os pastores evangélicos? Aqui dentro de uma Igreja Católica, diante do nosso Santíssimo? E em pânico passei a rezar pedindo ao Bom Deus por aqueles coitados. Sim, um pastor, ou médium, ou pai de santo, estava ali, usando as dependências da Igreja Católica, diante do sacrário, tentando expulsar os demônios. Eles, aproveitando a hora do almoço, realizavam aquela atrocidade diante do Santíssimo. Foi quando ouvi a voz de Jesus me dizer: *Assim acontece aos milhares, minha filha. Muitos são seduzidos por satanás, nestas mesmas condições que podes observar agora. Rezemos por eles, para que o Pai os acolha em Sua misericórdia.*

Depois de um tempo, vi que aquele homem, com mais três outras pessoas colocou as mãos sobre a cabeça do jovem e gritava: *Sai, satanás! Sai, em nome de Jesus.* E o pobre rapaz, tremendo, porém muito disfarçadamente para não atrair muito a atenção, recebeu um belo copo d'água na cabeça. Não resistindo mais a aquilo, fui chamar o padre e lhe avisei o que estava ocorrendo em sua igreja. Infelizmente ele, já velhinho, disse que nada podia fazer. Que já inúmeras vezes isso havia acontecido e que não havia outra forma de parar com aquela blasfêmia, senão trancar a Igreja.

E assim, eles sabem seguramente a força que brota do Sacrário, aliás, a única força verdadeira que existe. E se tentam usar esta força, talvez não tenham plena consciência do mal que causam. Mas vejam, se eles sabem que na Sagrada Eucaristia está este Poder, é então descaramento permanecer longe dela, que só existe na Igreja Católica. Por outro lado, eles tentavam fazer exatamente aquilo que nossos padres se negam a fazer, **o exorcismo**, pois os padres católicos são os únicos que recebem este poder, pelo sacramento da Ordem. Eles só conseguem fazer isso, diante do Santíssimo, e ainda por intercessão de Nossa Senhora e dos santos, vencedores que foram do inferno. Devem, ainda, usar as fórmulas de orações tradicionais e aprovadas pela Igreja Católica, sem o que nenhum exorcismo tem verdadeira eficácia. O resto tudo é monumental farsa!

NA IGREJA

Certo dia eu participava da Santa Missa, diante do Sacrário. Num dado momento comecei a sentir-me muito mal. Saí então para fora e sentei na porta que dava para o Sacrário. De repente tive a seguinte visão: Os demônios rodavam em círculos no ar, comandados por satanás, como fazendo pressão sobre toda a Igreja. Eu sentia calafrios e tonteira e até mesmo falta de ar. Por um tempo presenciei aquela cena, e com grande espanto me perguntava o que era aquilo.

Neste momento o próprio Jesus me respondeu: *Estes são aqueles que perturbam a concentração das pessoas dentro da Igreja, e por falta do “asperges-me” alguns deles chegam a entrar na Igreja junto com as pessoas.* Este **asperges-me**, é uma antiga cerimônia, infelizmente abandonada pela Igreja, onde o sacerdote, antes de iniciar a Santa Missa, aspergia as portas e janelas do recinto da celebração com água benta, e também o próprio público. Com isso os demônios eram proibidos de adentrar nas Igrejas, de pressionar as pessoas, e as graças eram imensamente maiores.

E isso nos faz sentir o motivo pelo qual a maioria das pessoas fica de todo desconcentrada durante a Santa Missa. Também só nos faz lamentar que a maioria dos sacerdotes tenha deixado de lado este imenso tesouro, que embora antigo é sempre atual. Da mesma forma é precioso o incenso. Quanto a mim, depois de haver entrado na Igreja e recebido o Santíssimo, senti passar todas aquelas tonturas e passou todo o mal-estar.

OUTRO CASO

De outra feita, também dentro da igreja, vi que uma criança, apavorada e com grande angústia, olhava de um lado para outro. Olhava ora para a parede, ora para o alto, ora para os vitrais existentes no local, e gritava e chorava em desespero. Falavam com ela, a chamavam pelo nome, entretanto, ela não atendia. E continuava a virar a cabeça para todos os lados, como se estivesse louca.

Então decidi ir buscar água benta e exorcizada para jogar no local, pois senti que a criança não estava vendo coisas boas. Para minha surpresa, quando voltava com a água benta, lá estava satanás dando gargalhadas e me olhando fixo. Então falei: Meu Deus, que é isto? Então o maldito apontou com os “dedos” para o ar e quando olhei para o alto vi a mesma coisa que já vira na outra Igreja. Um grupo de demônios, que embora diferentes no aspecto, transmitiam a mesma sensação de asco, giravam no ar em alta velocidade e davam suas gargalhadas infernais. E quanto mais rápido giravam, maior era o desespero daquela pessoa, que estava vendo a mesma coisa. Então, joguei a água benta naquele ser miserável que comandava os outros, e fui até aquela pobre criança que estava a beira de ter um infarto.

E ao tempo em que rezava, fui aspergindo ela com água benta, e aos poucos, embora com muita dificuldade, ela foi se acalmando. Então fiquei a pensar em quantas pessoas neste mundo são tidas por loucos, até por visionários e são internados em sanatórios, quando na verdade estão sendo incomodados da mesma forma por estes espíritos malditos. E pensei também no imenso número de pessoas mais sensíveis, que em todos os lugares sentem um peso, angústia, náusea em certos ambientes. É quase certo que ali, naquele momento, estão realmente muitos demônios a usar desta mesma técnica de giro nos ares, que provoca este efeito de tontura, de enjôo, que não raro leva as pessoas a vomitarem de nojo. É por isso sempre bom aspergir estes ambientes com água benta e exorcizada, e certamente os efeitos negativos passam de imediato.

Um conselho que, por experiência própria e por ver o que realmente acontece, eu poderia dar às pessoas que se reúnem para rezar, é que asperjam antes com água benta o local onde farão as orações. Creio que muitas vezes o próprio leitor já deve ter percebido a grande dificuldade de se concentrar, especialmente quando as famílias se reúnem, pois as crianças ficam irrequietas, provocam desentendimentos entre si, brigam e gritam, fazendo de tudo para chamarem a atenção.

Devemos sempre ter em mente que é o próprio satanás quem provoca este tipo de dificuldade e, como as crianças são mais sensíveis, ficam neste estado. Além disso, ele também age perfidamente, dificultando que as pessoas se reúnam. Faz que elas arrumem compromissos inadiáveis e mil outras desculpas esfarrapadas para não rezar. Isso tudo para que as pessoas não rezem, porque ele sabe que desta forma evita milhares de graças que o Bom Deus dispensa para as famílias e pessoas que se reúnem para rezar em Seu Nome. É preciso, portanto, insistir, e também descontaminar o ambiente de oração antes de se reunir.

EFEITO DAS ORAÇÕES:

Quem teve a possibilidade de ver as terríveis criaturas que eu vi, e vejo ainda deve saber também do poderoso efeito que as orações exercem sobre os demônios. Um dia eu rezava a oração que se chama **Coroa de São Miguel**, quando comecei a sentir uma forte pressão sobre mim, como tentando evitar que eu prosseguisse. Então perguntei instintivamente a Jesus o que era aquilo. Para meu espanto na mesma hora vi um ser como se fosse um homem, cor de ferrugem, com buracos no rosto parecendo um queijo curado, que rolava pelo chão e se contorcia como se estivesse morrendo. Era uma loucura! Então Jesus me fez sentir que aquele era na verdade o próprio demônio que se torcia, devido a tremenda força desta oração.

Então, tive que lutar durante muito tempo com aquela pestilência que tentava a todo custo me fazer desistir daquela oração. Eu sentia uma grande aflição, o sono me vinha com toda a força e era quase incontrolável. Eu, porém resistia firmemente e com a graça de Deus, rezando junto com meu esposo, conseguimos ir até o fim. De lá para cá, todos os dias, sem falta, a rezamos juntos, passando a ser uma das nossas orações de preceito.

Por este exemplo, as pessoas poderão bem avaliar o motivo pelo qual às vezes têm tanta dificuldade em rezar determinadas orações. As 15 Orações, por exemplo. Também o Rosário e até o simples Terço! Tenham certeza absoluta de 100%, que sempre que estão rezando, qualquer oração, o demônio está junto para atrapalhar. Nalguns ele põe um sono de matar. Noutros incita à pressa, noutros o desânimo e noutros a angústia, e em muitos milhares a preguiça e noutros o sono. Para uns faz achar as orações muito longas, outros repetitivas como o Rosário, para outros, desnecessárias, enfim, não existe artifício que ele não tente, ou não invente, para você não rezar. Nunca, jamais, a preguiça de rezar vem de Deus! E quem não sente falta da oração, ai dele!

Creiam ó almas, todos os motivos para você estar longe de Deus, 100% deles, vêm de satanás! Quem não gosta de rezar ou não consegue, ou sente que não precisa – falo de todos os seres humanos – estes estão sendo guiados e dominados por satanás, cada um na sua medida. Porque nenhum homem de bem, um verdadeiro filho de Deus, consegue viver sem a oração. Ninguém consegue ficar sem

conversar com seu amoroso Criador e Pai. Isso é intrínseco da nossa natureza. E a oração é a única forma de nos aproximarmos de Deus, e de nos colocarmos sob Sua proteção.

Quando, pois, você estiver rezando e sentir algum dos sintomas negativos acima apontados, e você ceder, saiba que você tem ao seu lado um bruto capeta rindo a mais não poder e feliz da vida. Na verdade a pressão que ele faz sobre a pessoa para não rezar ou desanimar é tremenda. Mas se o leitor pudesse ver o que ele faz quando a pessoa não desiste é de arrepiar. Ele deita, berra, rola, se desespera de raiva e, à medida que você avança na oração, mais e mais ele entra em fúria. Mas se você insistir e vencer, ele foge desesperado e vai procurar outro mais fácil, porque ele simplesmente não pode ficar perto de alguém que está rezando. Este é o poder da oração, especialmente as repetitivas como o Rosário de Nossa Senhora. E justo por isso é que ela tanto pede esta oração, agora, neste tempo da última batalha!

Outro artifício terrível que sempre vem dele é arrumar para as pessoas compromissos que coincidam com os horários de oração. Nem falo da Santa Missa que este é flagrante, mas sim das orações normais do dia a dia. De fato, a pressão sobre os que rezam é de tal forma assustadora, e ele tem tanto sucesso nesta pressão, que são quase inexistentes os grupos que se reúnem, por exemplo, um ano inteiro sem faltar um dia, em todos os seus membros. Ele sempre dá um jeito de nocautear um, ou alguns, para que tenham coisas a fazer naqueles dias ou horas. Nem que seja provocar-lhes uma dor de barriga qualquer.

Por isso, nunca dê tréguas ao maligno. Não o deixe rir de você! Vença-o pela resistência e pela perseverança. Se ele é insistente, seja valente! Se ele for teimoso, seja heróico! E, à medida que o for vencendo, verá que a cada dia diminuirá sua força de tentação. A oração lhe tira o poder, quebra a ação dele, eis porque as batalhas do espírito são sempre uma guerra de inteligências e de vontades. Se o demônio é mais astuto, saiba que seu anjo da guarda não é menos. E aí, basta que você entre com sua vontade decidida para vencer sempre e deixá-lo com aquela cara de ódio, a rolar no chão de raiva.

IMPORTÂNCIA DOS SACRAMENTOS

Em certa época, meu avô, acometido de câncer terminal, foi morar com minha tia também budista. Embora a diferença de religião, eu sempre conversava com ele a respeito da Unção dos Enfermos, sobre a necessidade da contrição e do arrependimento e sobre o valor da Santa Eucaristia. Apesar de ele não freqüentar igreja nenhuma, tinha pavor de espíritas e de pastores evangélicos, mas nada tinha contra os padres e os aceitava.

Entretanto, as minhas tias espíritas fizeram “gato e sapato” dele. Levavam médiuns, espíritas, até monges budistas, pastores evangélicos, tudo, menos padres católicos é claro. De um dos centros espíritas veio a ordem para uma tia minha se vestir de branco, que através dela o espírito ia baixar e realizar a cura do vovô. Infeliz dela! E não davam ouvidos ao vovô, nem escutavam suas reclamações. Então eu disse a ele que iria pedir a Mãe do Céu que lhe enviasse um padre, para lhe trazer a Unção dos Enfermos, mas sugeri que ele pedisse também.

O padre com quem eu falei, porém, só iria se alguém o buscasse de carro. Eu não tinha, mas uma de minhas tias – da universal – sim. Mas mesmo implorando pelo vovô, ela não quis nem saber, pois dizia que não adiantava de nada. E assim, quando eu vinha de meu estágio na universidade, por estrada ruim na época, eu sempre ia visitar o meu avô e sempre insisti no Santo Terço, pedindo que nossa Mãe providenciasse um padre para ele, apesar de não ter pronta resposta Dela.

No quarto em que meu avô estava deitado, havia na parede um quadro dos Sagrados Corações. Acontece que, na sua longa doença, ele passava o dia inteiro conversando com o quadro. Ele abria os braços e dizia: *Pai, eu me entrego a você!* E isso fez minha tia, angustiada, tirar o quadro dali. Entretanto meu avô continuava a conversar, agora olhando fixo apenas para a marca na parede. Minha tia perguntou a ele com quem falava e ele falou: *Com o Grande, eu me entrego a Ele! Vou passar o Natal com vocês e depois vou embora!*

Estas palavras dele deixaram minha tia apavorada, e ela, mesmo contra toda a vontade, foi buscar o padre para o vovô. Ele pode confessar, receber a Eucaristia, também a Unção dos Enfermos. O Padre me falou depois que meu avô já sabia que ia falecer no dia 26 de dezembro e assim aconteceu. Na verdade, depois de receber os sacramentos, ele silenciou. Na hora de partir para o Pai, numa única vez, com minhas tias juntas, pegamos nas mãos dele e rezamos o Pai Nosso e a Ave Maria. Hoje meu avô está no Céu.

TESTEMUNHO DE UMA VIZINHA

Certa vez eu fui visitar uma certa vizinha, espírita, que estava gravemente doente no hospital. Depois de sair do hospital ela me contou esta história. Disse que estando entre a vida e a morte, de repente veio sobre ela uma mulher negra, que avançava sobre ela e dava horríveis gargalhadas. Ela chegou a pensar que fosse o espírito de uma vizinha sua, evangélica, que a queria pegar. Falou que estava morrendo, mas de repente ela sentiu uma água friazinha escorrendo no seu rosto e alguém lhe colocando uma coisa na mão.

Perguntei-lhe então qual seria aquela “água” que a havia salvado e ela respondeu que fora um padre, que foi dar a benção a um rapaz aidético que estava à morte, e vendo que ela agonizava também, aproveitou para lhe abençoar. Então ele jogou aquela água em seu rosto e lhe deu *Unção dos Enfermos*, acho que é isso, disse ela. Também aquela “coisa” que ele lhe deu, um tal de *escapulário*, ele falou que era para ela nunca mais tirar do pescoço. Então ela puxou para fora da gola do vestido e me mostrou o Escapulário do Carmo. Vejam a grande ignorância das pessoas, sobre os objetos santos e sobre os nossos sacramentos. Só mesmo a misericórdia de Deus para salvar pessoas assim tão distantes Dele e de Suas coisas.

Enfim, ela disse com toda a clareza, que foi somente quando o padre lhe jogou aquela água – água benta é claro – que aquela mulher diabólica logo fugiu. Ela disse também, que teria morrido naquele dia, e se não fosse aquele bom padre ela já não estaria viva. Claro que a tal megera na verdade era o próprio maligno, que vinha buscar-lhe a alma se ela morresse, por ser espírita. Hoje esta senhora já é falecida e espero que aquele incidente lhe tenha servido de lição e que hoje Deus já a tenha acolhido em Seu seio. Pois certamente que naquela época, seu destino não seria o mesmo. Afinal, não era má pessoa!

UM MAL SÚBITO

Certa vez e de repente, fui acometida de um mal súbito. Meu coração parecia não mais bater e já não tinha forças para nada. Até mesmo a minha respiração parecia parar. Acabaram me levando ao hospital e lá veio o diagnóstico do médico cardiologista: pressão normal, coração normal, respiração normal. Não tinha nada, estava tudo bem! Mas mesmo sem sentir nada – por saber das coisas que me aconteciam – eu já alertava minha mãe: quando acontecer algo comigo, chama logo um padre! Nunca deixe chegar um médium, pai-de-santo ou espírita perto de mim. Chama sempre um padre para me dar a Unção dos Enfermos. Nem mesmo evangélicos devem chegar perto de mim, com as suas rezas, porque sei que não servem para nada.

Mas neste dia o médico me receitou uma injeção para pressão e um calmante. Disse que eu aguardasse ali por alguns momentos que depois ele me viria ver. Imaginem, quantos milhares de casos no mundo acontece assim, sem que as pessoas percebam. Mas minha mãe, sabendo daquele pedido de chamar o padre, foi ao médico e lhe perguntou se podia chamar um padre para me sacramentar. Disse minha mãe depois que o médico arregalou os olhos e perguntou: para que um padre? Ela não tem nada! Não está morrendo! E saiu da sala todo apavorado, dizendo que não se responsabilizava por nada e que quando ele saíra, eu estava boa. E sumiu tão apavorado que não mais voltou para me ver como prometera.

A minha mãe perguntou para sua secretária o que havia acontecido e ela falou que ele saíra muito apavorado. Então, como eu não melhorava, embora estivesse bastante lúcida, pois os medicamentos não fizeram o efeito desejado, minha mãe resolveu chamar um padre amigo, que foi avisado enquanto rezava a Santa Missa. Assim que ele terminou, veio rápido ao hospital que ficava há apenas uns 100 metros da igreja, pois não sabia o que estava acontecendo. Assim que chegou ele perguntou: *mas minha menina, o que te aconteceu?* Ao que respondi com um menear da cabeça que não sabia. Mesmo assim, ele me deu a Unção e me preparou para a morte.

Mas vejam, um pouco antes de ele chegar eu pedia a minha mãe que rezasse, embora tivesse uma enorme dificuldade de pronunciar cada palavra. Reza a Ave Maria eu lhe pedia. Mas ela meneava a cabeça que não entendia! Reza o Pai Nosso e ela dizia que não entendia! Na verdade ela não rezava, porque não entendia o meu pedido. Enfim pedi: reza para São Rafael e ela disse: minha filha, eu não sei nenhuma oração de São Rafael. Mas não era esta ainda! É que eu queria dizer São Miguel e não conseguia pronunciar a palavra certa. Então minha mãe aflita se lembrou que eu há tempos lhe havia dado um papel com o Exorcismo de São Miguel, que por sorte ela carregava na bolsinha. Então, apavorada, ela segurou nas minhas mãos e leu a Oração, que, aliás, ela nunca havia rezado na vida.

Que aconteceu? Com a simples leitura desta oração poderosa, imediatamente eu voltei a perceber o ambiente em que estava e comecei a falar com mais clareza as primeiras palavras. Mas sentia em todo o meu corpo como se tivesse levado uma imensa surra. Minha mãe nunca esqueceu deste fato, porque a partir dali começou nela uma grande devoção ao querido Divino Arcanjo São Miguel, aprendida ali, no pânico, sem saber o que fazer, tendo o médico fugido da sala e eu não melhorando. Minha mãe de fato não sabia rezar, porém como o Bom Deus tudo providencia, ela por acaso levava o folhetinho da oração junto.

Mais uma vez, o meu grande companheiro e amigo São Miguel Arcanjo me livrou de uma grande enrascada. Esta foi mais uma das tantas vezes em que o demônio tentou me “matar” assim como ele sempre promete desde que eu era criança. E muitas vezes foi assim nestes anos em que a misericórdia de Deus me ampara, afim de que, passando eu por estes tormentos, possa lhes vir agora relatar as terríveis experiências pessoais que tenho passado, afim de que muitos possam fazer bom uso destas lições. Por isso, quando sentir-se em situação idêntica, recorra sempre aos préstimos deste maravilhoso servo de nosso Bom Deus: São Miguel Arcanjo!

DEUS: NOSSO VERDADEIRO PSICÓLOGO

Depois deste incidente do hospital, novamente as pessoas começaram a encher a cabeça de minha mãe para me levar a um psicólogo, pois certamente me achavam desequilibrada. Eu falei que não queria ir, mas tanto minha mãe insistiu que acabei aceitando que ela fosse marcar consulta. Era uma psicóloga! E mal entrei a primeira pergunta que ela me fez foi: *Por que você veio até aqui?* E eu respondi: *não sei! Só por insistência de minha mãe!* Mas ela retornou: *você veio por livre vontade?* Não, respondi, *vim forçada!* Como, perguntou ela? *É que eu não preciso de psicólogo. Meu único psicólogo é Deus, só Ele me entende e mais ninguém, nem minha mãe, nem você, nem ninguém!*

Espantada, de olhos arregalados ante tanta franqueza, ela me disse que jamais alguém havia falado com ela daquele modo nos muitos anos em que exercia aquela profissão. Mas disse também que jamais alguém lhe havia falado ali no consultório sobre Deus. Então eu reafirmei a ela meus princípios e minha fé em Deus. E novamente invertemos os papéis. Ela me passou a fazer perguntas sobre a fé, sobre Deus e sobre a minha religião. Até que, meio desajeitada, ela me mostrou uns “livros” que andava lendo: espiritismo puro! Então disse a ela que aquilo tudo era lixo para mim e que passava longe daquelas coisas. Mas evitei ir mais fundo, preferindo falar é da minha religião e das maravilhas que nós temos.

Vocês não imaginam o que aconteceu! Com os olhos marejados de lágrimas, ela disse que eu era uma pessoa maravilhosa, que havia gostado muito de mim e que eu era diferente de todos os pacientes que já havia tido. Disse para eu voltar outras vezes e deu ordem para a secretária me mandar entrar sempre que chegasse. Disse que não queria que viesse para tratamento psicológico, mas sim para ouvir sobre aquelas coisas lindas da fé católica, pois gostara muito de ouvir falar sobre Deus. E Deus sabe que não me envaideci por isso, mas é alegria constatar que muitas vezes – aliás, na maioria delas – são os psicólogos e os tais “analistas” que precisam sentar no divã. São eles que estão carregados de problemas, pois todas as pessoas que vêm aos consultórios estão completamente contaminadas por espíritos de demônios – que ali entram em seus pacientes – e como eles não têm a fortaleza de Deus, acabam também ficando mal.

Ó almas, não sabeis que nos sacerdotes católicos está a cura plena e a saúde perfeita? São eles os verdadeiros psicólogos, psiquiatras e analistas. Na verdade, basta um pouquinho só da aceitação dos planos de Deus para suas vidas; basta a vivência total e plena da nossa religião católica, que com ela é possível levar a bom termo a jornada rumo ao topo da Santa Montanha e dela chegar à transfiguração completa do Monte Tabor. Na verdade, sabemos que existem doenças e doentes, mas é preciso saber que mesmo estas doenças todas são causadas apenas pela presença do pecado em nossas vidas. E sempre que há pecado, há também a presença do maldito espírito das trevas, o que significa mais pecado, e mais doença, num círculo vicioso que leva seguramente aos abismos da eterna treva.

ASTÚCIA DE SATANÁS

Existem pessoas que pensam que o demônio não pode, para enganar uma pessoa, pedir para ela rezar e até “rezar” junto. Prontamente ele se dispõe a rezar uma ou outra oração, mas se for prestado atenção, ele apenas finge, e na verdade não reza é coisa nenhuma. Neste caso, a pessoa fica entusiasmada e nem se dá conta de que está rezando sozinha.

Há tempos aconteceu assim comigo: Ele, muito bem disfarçado de Jesus, pediu-me para rezar 1000 Ave Marias, para a alma de uma pessoa muito famosa, recém falecida. Disse que ela estava no purgatório e precisava muitíssimo daquelas orações para se libertar. De fato, muitas pessoas o tinham como santo, seu túmulo é super visitado e muita gente de fato ainda hoje reza por ele.

Em obediência, me dispus a rezar as orações. E súbito vi novamente a tal figura, disfarçada de Jesus, e trazia junto aquela pobre alma, dizendo que assim que eu acabasse as orações ela iria direto ao céu. Entretanto, algumas coisas não batiam bem com a realidade. Primeiro porque a figura de Jesus aparecia e desaparecia, ficando sempre inquieta. Induzia-me a pensamentos de dúvida e, quando estava prestes a largar tudo, até de Maria ele falava.

Quando duvidei verdadeiramente que aquela imagem fosse de Jesus, pois ele ficava inquieto quando eu rezava a Ave Maria, pedi a ele que rezasse comigo. Entretanto, ele se dispôs a rezar muito desajeitadamente, mas da forma fingida, como expliquei no começo. Por outro lado, me perguntava, como é que o maldito me pediria para rezar tanto? Qual seu objetivo verdadeiro? Ó, com quanta facilidade caímos nos laços de satanás! Eis que mal terminara de rezar as 1000 Ave Maria, me aparece novamente a figura, trazendo

consigo a “pobre alma”, dizendo que agora iria ao céu. Juntos vieram duas outras figuras, vestidas de anjo, mas com vestes longas e estranhas, que pegaram naquela “alma” que parecia aflita.

Mal impressionada com aquela cena horrível, perguntei o que significava aquilo! E me foi dito que eram dois anjos, um Querubim e um Serafim, que haviam assistido aquela alma enquanto viva, na missão que Deus lhe dera. Entretanto, as vestes daqueles “anjos” pareciam trapos soltos ao vendaval e a “alma” demonstrava era imensa infelicidade. Como poderia estar indo para o céu? De fato, ao longe, se podia ver um portão alto e escuro. Ato contínuo, os três pararam diante do portão, envolto em nuvens e fumaça preta, que imediatamente cobriu toda a minha visão. Perguntei então o que era aquilo, onde estava a porta do céu, pois só via fumaça. O suposto “Jesus”, porém, como os outros, sumiu também, me deixando estarecida e perplexa.

De fato eu rezara 1000 Ave Marias para salvar uma alma e agora me é mostrada toda esta cena terrível. Então o verdadeiro Jesus me apareceu e pediu: *telefona para Aarão, ele sabe pelo Cláudio o destino desta alma*. Imediatamente fiz isso, pois estava angustiada. Relatei a ele o acontecido, pois ainda tinha a certeza de que havia feito uma boa obra. Mas foi com verdadeira angústia, que eu soube dele que aquela pessoa se havia perdido para sempre e que satanás me havia enganado mais uma vez.

Qual o objetivo do maldito? Era me indispor com a equipe Salvai Almas! Era tentar me iludir, dizendo que tal alma se salvara com as minhas orações, quando na verdade a equipe, desde o dia da morte daquela pessoa, já sabia da sua perda eterna. Ele vivera a vida desafiando a Deus e embora parecesse bom, na verdade era obstinadamente teimoso e odiava a muitos. Infelizmente vemos hoje muitas pessoas iludidas, afirmando que o demônio não reza nem manda rezar. Ou o contrário, se manda rezar é porque não vem dele. Na verdade o maldito usa um expediente santo para conseguir um objetivo sempre sórdido. Não se enganem também, pensando que, se a mensagem de um confidente manda rezar, é porque ela vem certamente de Deus. Satanás tem muitos truques e ardis neste sentido e é preciso estar sempre atento.

Que as pessoas que têm estas visões se acautelem e observem com atenção. O maldito tem muitos similares, e não consegue permanecer num só lugar o tempo inteiro de sua “mensagem”. Eles se trocam de lugar em frações de milésimos de segundo, e se notarem bem, verão como estas idas e vindas acontecem. Tudo depende do assunto que ele estiver lhe falando.

Isso tudo me foi dado ver. Mas quantas vezes, em minha vida, eu fui enganada, até perceber estes artificios dele. Óbvio que jamais relatei publicamente minhas visões e as mensagens que recebi, pois sei que se o tivesse feito, já teria provocado muita confusão. Foram precisos muitos anos até que eu conseguisse discernir tudo com clareza, para agora poder relatar isso. Na verdade, tudo acontece pela vontade do Bom Deus. Ele ama seus filhos por demais, e até isso permite com alguns – ter estas visões – para esclarecer aos outros. É preciso que alguém passe por estas duras provas para que os filhos da luz sejam alertados e muitos venham saber das astúcias de satanás.

Somente Deus pode fortalecer uma pessoa para que ela consiga ver isso, porque sem o amparo divino nenhuma criatura suportaria tamanha loucura. Milhares de confidentes e videntes acabam criando todas as suas mensagens, porque não se apegam em Deus, mas são envolvidos por satanás em suas pseudovisões e falsas revelações. Estas mensagens deles acabam criando um clima de insegurança e só trazem infelicidade. Quando uma pessoa menos fissurada lê uma mensagem destas, imediatamente sente uma angústia inexplicável e não consegue ir até o fim do texto, nem do livro.

Muitos confidentes correm um grande risco quando fazem uma pergunta e esperam ou obtêm uma pronta resposta do céu. É nestes momentos que o maldito consegue se infiltrar, naqueles relances de ida e vinda, respondendo ele no lugar de Deus. Todos devem aguardar o tempo certo de cada resposta, deixando-as em oração. Quando acontece de o confidente ser enganado, isso acontece por

permissão divina, para que sejam provados os verdadeiros e os falsos. Se o confidente ficar cioso de suas revelações, fatalmente abrirá espaço para as respostas imediatas de satanás. Estes ardis dele estão seguramente expressos nessas “mensagens” de longos diálogos, entre eles e “Jesus” ou “Maria”. Somente videntes de larga experiência e longa e profunda vida de humilde oração conseguem perceber e filtrar as verdadeiras respostas do céu.

Satanás tudo faz para deturpar a verdade, introduzindo pequenas mentiras dentro do texto, pequenos erros doutrinários ou teológicos, pequenos deslizos na questão de tempos e datas, também confusão em tempos e personagens históricos, que muitos divulgadores acabam engolindo como fruto da pouca instrução do confidente. Ora, se é Deus quem traz uma mensagem, acaso erra? Se a mensagem sai torta, então é porque ela não vem de Deus e não existe forma de contemporizar ou justificar. E assim, com pequenas mentiras, ele consegue desacreditar a verdadeira mensagem e o verdadeiro profeta. Enfim, se Deus permite isso, é para nosso fortalecimento espiritual. E quando satanás consegue abrir espaço com uma falsa mensagem, solta suas gargalhadas infernais de escárnio, porque ganhou mais espaço no coração dos filhos de Deus.

Cuidem-se, profetas, de se deixar contaminar pelo orgulho! Uma só pontinha já é um caminho de infiltração dele. Já mil vezes tive que me curvar diante da realidade de que fui enganada por ele. Cuidado, também, com os elogios e as paparicações! Cuidem para não se deixar levar por um sentido de superioridade, tornando-se como ídolos dos próprios divulgadores. É extremamente perigoso o elogio que leva ao orgulho. Isso sempre vem de satanás, e esta é a melhor arma dele. Eis porque Deus permite exatamente o inverso. Que os profetas sejam perseguidos, atacados, maltratados, para que o orgulho não entre em seus corações.

Muitos profetas têm se deixado colocar em altares como santos, suas mensagens os fazem santos, quando melhor é se fazer pecador e se achar indigno. Afinal, a verdade sempre prevalecerá e no tempo oportuno, SEMPRE, Deus virá em auxílio de seu mensageiro. Caso o céu não venha em socorro dele, é exatamente porque ele nunca foi profeta do Altíssimo. Mais uma forma de aprender a discernir entre os falsos e os verdadeiros. Entre os que se deixam guiar humildemente por Deus, e os que se deixam enganar por satanás.

TRAPAÇAS DO MALDITO

Há alguns meses atrás, estávamos para iniciar um negócio que precisava de uma nova construção. Mas a indecisão era muita, porque de todos os lados vinham as “sugestões”. Isto é, tanto do Céu, como do inferno. E eu não conseguia mais atinar qual era realmente a vontade de Deus para nossa vida. Então, na nossa capelinha, eu colocava para Jesus estas indecisões, também a nossa falta de dinheiro para a obra, enfim, eu bem sei, dávamos pessoalmente – eu e meu marido – uma prova de falta de confiança no Pai do Céu. Sei disso, mas o que vou fazer? Somos humanos! É sempre Jesus que diz que tem que ser assim! Que temos que passar por isso! Então será assim!

Claro, o leitor deve entender que no meu caso tem sido permitido ao maldito me colocar as dúvidas no coração com muito maior intensidade que o comum, justo para atrapalhar o projeto de Deus neste meu caso. Mas a falta de confiança em Deus certamente que é um caminho por onde satanás se infiltra, para suscitar seus enganos, para iludir com suas tramas, de modo que, acreditem, se você caminhar de acordo com as sugestões dele, você pode chegar até à loucura, porque ele te enche cada vez mais de dúvidas e indecisões. Sim, ele te envolverá completamente na sua confusão!

Pois não é que de repente ele me apareceu. Todo cheio de soluções, falando sobre como nós deveríamos construir, onde, e até as dimensões que iríamos precisar. Mas – pasmem – ele não vinha com a aparência mais comum dele e sim fantasiado de Nosso Senhor Jesus Cristo. Eu por certo estava insegura, porque as indicações que ele havia dado sobre a construção eram inviáveis, e sentia que Jesus não iria me propor tais coisas. Nisso a “figura” me convidou para sair lá para fora da capelinha e acompanhá-lo, e eu, mesmo ainda indecisa, lhe pedi para ir à minha frente.

Muito desconfiada eu disse: *Senhor, pode passar! Vá diante de mim!* Mas a figura se negava a sair à minha frente e tanto insistiu até que eu própria passei à frente. Assim, que ia saindo da capelinha, virei bruscamente para passar meio de lado na porta, quando para surpresa dele, mais ainda minha, não surpresa, mas tristeza eu percebi nas costas dele um clarão de fogo que queimava sem cessar. Era, por trás, como um oco vazio, uma fornalha ambulante, horrível de se ver. Atenção, confidentes!

Disfarçando, ele me disse: *vamos que o “pai” me deu um tempo!* Ao que respondi: *Que pai? Você não é Nosso Senhor. Ele não tem as costas em chamas como você tem.* Mas ele deu qualquer desculpa e me chamou ao lado, mostrando onde deveríamos colocar a casa dos cachorros... Mais uma outra virada brusca, num descuido dele, vi novamente aquela chama horrível nas suas costas. E perguntei: *que é isso?* Ao que ele respondeu: *Sou um espírito e o vazio se preenche com esta chama que você está vendo. Somos puros, por isso nosso interior é como esta chama de fogo que não se apaga. E se aparecemos assim, é apenas porque Deus o permite, para que você possa nos ver.*

E saiu dizendo: *vamos que preciso lhe mostrar onde vamos construir!* Mas nisso tocou o telefone e com tanta insistência que tive que ir atender. Minha cabeça era uma só confusão! E eu me perguntava: Como Jesus? Corpo glorioso? Mas não me saía da cabeça aquele fogaréu. E ao atender ao telefone minha cabeça estava tão confusa que nem entendia o que o outro falava. O que me dava nesta altura era um tremendo medo. Não, aquilo não era possível ser verdade, embora, como já disse, a semelhança com Jesus, por frente, era extraordinária!

TREMENDA AFLIÇÃO!

Quando voltei de atender ao telefone, parei diante daquele pai da pestilência, mais uma vez vi aquele tremendo fogaréu. Isso me deu uma aflição tão intensa, me deu uma cólica de intestinos tão forte que tive que correr para o banheiro. Quanto desespero, Senhor! Na verdade, quando a gente está com Jesus, não sente qualquer tipo de dor, mas sim uma grande paz e alegria. E quando a verdadeira visão começa a gente entra numa espécie de êxtase e não sente mais nada. Mas isso só acontece quando vem da parte de Deus.

Meu Senhor, quando virei para sair correndo ao banheiro, lá estava aquela figura terrível se desmanchando em gargalhadas. Ria de mim! Ria de minha imbecilidade, por achar que Jesus viesse ali me ajudar daquela forma na nossa construção. Mas mesmo assim não pude parar! Entretanto, novamente no banheiro, era cólica seca, de pura angústia e pavor. Enfim, depois de algum tempo, voltei para a rua. Pensava que aquilo havia desaparecido, mas qual nada.

Vejo agora uma nova figura de Jesus - diferente um pouco da primeira – e perguntei a ele sobre o acontecido! Sabe o que ele respondeu, o cara de pau? *Ele só quer te atralhar! Fazer pensar que ele está por trás de tudo! Não dê importância a ele! Vamos continuar, filha* (Deus que me perdoe)! Pois esta nova figura também tinha aquele fogaréu maldito! E além daquele fogo, ainda tinha os olhos vermelhos, mas não me fixava nos olhos para que eu não percebesse. Mas isso eu só fui sentir bem claro quando dias depois Jesus, agora sim Ele, veio e me falou: *Cuidai-vos de satanás! Ele não anda sozinho e enquanto está de um lado, envia outro para iludir os meus filhos, para que pensem que não é ele, e que Sou Eu quem vos fala.*

Quando comecei a escrever este trabalho, realmente fez-se notar sempre a presença de dois demônios juntos para me atralhar e me perturbar. Eles faziam de tudo para evitar que eu escrevesse estas linhas. Sinto que, se não fosse a graça de Deus Trino e a força do Espírito Santo, ao qual atribuo todos estes escritos, nada disso chegaria às mãos de alguém, pois sozinha não teria forças para escrevê-los.

MAIS “APARIÇÕES”!

Mas, voltando à presença dos “dois”, um eu tinha a certeza de que era o próprio satanás, o outro sinto apenas que era integrante do seu exército. Ontem, dia 29/09/2002, quando a gente rezava na capelinha de São Miguel, via novamente as duas figuras, uma fantasiada de “anjo”, acreditem, com asas e tudo, bem similar a São Miguel Arcanjo. Mas a cara dele não disfarçava: Terrível, horripilante, extremamente tétrica e abominável. Estampada naquela carranca estava tudo o que pode existir de negativo: dúvida, medo, incerteza, infelicidade, angústia... Tudo o que é contrário à paz, segurança, virtude, bem!

Enfim, tudo aquilo que uma alma humana consegue perceber de satânico, estava ali estampada na face daquele “anjo”. Cheguei até a pensar – quem sabe se isso – que quando a gente se encontra abatido e triste, tem exatamente aquela cara hedionda. Livrai-nos disso, Senhor! Quanto ao outro, ele estava fantasiado de Nosso Senhor, e fiquei assustada com a incrível semelhança que ele consegue assumir com o verdadeiro Jesus. Sabem, se não for por uma imensa graça de Deus, é impossível distinguir um e outro. Tanto na imagem que mostra quando visível, quanto na voz que imita, na mensagem que cria e sugestão que dá. E vou dar um exemplo de quão espertamente ele se fantasia.

Recentemente eu tive uma visão de Nosso Senhor e ele me apareceu da forma sempre tradicional. Entretanto, assim que a visão se foi, ou melhor, à medida que Ele se desvanecia da minha vista, imediatamente o maldito tomou o lugar de Jesus, na mesma fração de segundos, e ficou à minha frente, como continuando a conversa de Jesus. Devo explicar que tudo acontece num relance, de forma que uma alma desatenta jamais irá perceber. Já alguém me havia pedido que eu sempre me fixasse apenas na visão, que ficasse bem atenta a todos os detalhes, não permitindo que minha mente divagasse.

E assim percebi que havia uma diferença bem visível entre a imagem do próprio Jesus, e esta outra que tomou o lugar, pela diferença da **gola da roupa**. Como o maldito quis continuar a sua fala, me enganando, eu lhe disse: *Que Nosso Senhor, que nada! A gola...* Não precisei ir adiante! Num relance de milésimos, ele mudou o detalhe da gola, para a forma exata igual a que Jesus se me havia mostrado. Viram? É assim que ele faz! É assim que ele engana a muitos confidentes que pensam que Jesus e Maria lhes aparecem! Sim, também de Nossa Senhora ele é capaz de se fantasiar.

Para isso, é preciso a gente se fixar não só na aparência exterior, mas também nas expressões faciais, nos olhos e noutros detalhes como as costas. Mesmo estando fantasiados de Jesus, de São Miguel ou Nossa Senhora, sempre eles trazem no semblante a tristeza profunda, o abatimento mortal, uma grande tensão, uma infelicidade absoluta, em especial nos olhos, que são vermelhos. E ainda este menor dos dois, sempre olhava meio de lado, para onde estava o próprio Lúcifer, como se esperasse que seu “pai” fosse dizer algo, ou descobrir alguma coisa de errado. É que os demônios menores são tiranizados eternamente pelos mais fortes e têm medo deles. Creiam, até isso existe!

Fiquei completamente perplexa diante daquela cena. Posteriormente, quando o próprio Senhor apareceu-me, ele fez lembrar este caso de agora, e também do dia anterior em que havia sido enganada pelo maldito fantasiado de Jesus. Agora o Senhor está diante de mim, dá uma volta inteira em Seu Corpo e perguntou: *Tenho Eu, fogo nas costas? Estou aqui porque o Pai Me enviou e não a “ele”! Cuidai-vos porque ele não está sozinho. São muitos os que o servem. Olhai bem, para que os distingam. Acaso ele vira as costas para você?* Não ele não vira! Acaso os videntes já fizeram este teste? Mandar aquela figura que lhes aparece virar as costas? Se não virar, expulsa com água benta que é o demônio!

Então respondi ao Senhor que já havia notado algo neste sentido. Aí, o próprio Jesus com um simples movimento dos Seus dedos me diz: *prestai atenção!* E fez com que aquele demônio que sempre me aparece com a “semelhança” de Jesus, se tornasse visível e se virasse contra a vontade dele mesmo! Puro fogo! E o Senhor Jesus me disse: *queimam porque não acreditaram! Porque duvidaram! E não aceitaram o que o Pai determinou para eles. São infelizes eternamente!*

E assim, por muitas vezes já aconteceu. E à medida que o tempo passa, ainda o próprio satanás me aparece, com toda a semelhança de Jesus, mas já não consegue me enganar, pois tenho aprendido a bem diferenciar um de outro. Vejo que imediatamente, quando o descubro, ele envia outro, ainda mais semelhante que ele mesmo, tentando me iludir. E pergunto: Será que ele não faz isso com certos confidentes? Será que ele não faz isso com milhares de pessoas em todo o mundo? Ai de quem abre uma brechinha só que seja para ele entrar! E a melhor brecha é o orgulho! Pode ter certeza absoluta de que ele não perde uma única chance de molestar as almas incautas. Vigiai e orai, sempre!

OS PRÊMIOS

Nesta semana, pela segunda vez, recebi a correspondência de uma Revista, com uma campanha promocional. Sei que milhares de pessoas deste país também a receberam e vem com aqueles dois envelopes: SIM e NÃO! Vem o tal cartão estrela, a chave e também uma autorização para uso de imagem no caso de ser um dos ganhadores dos prêmios e coisa e tal, sem qualquer ônus para a empresa promotora. Acredito que milhões de pessoas já responderam SIM e aguardam ansiosos os sorteios. Para eles esclarecemos! Atenção!

Quando chegou a primeira carta, Nossa Mãe me disse que eu não deveria mandar estas coisas, porque Deus não quer. Disse que isso é um jogo de cartas marcadas e que ninguém sabe quem são esses ganhadores. Suas palavras foram: *Os jogos não vêm de Deus e não é lícito participar!* Agora, porém, neste segundo envelope, perguntei a Ela se poderíamos participar e por incrível que pareça a resposta foi: *desta vez o Pai permite! Pode fazer-lo!* E disse ainda: *Lembre-se Filha, só Deus pode conceder o maior prêmio!* Claro que isso tudo me intrigou um pouco! Por que motivo antes não, agora sim? Mas era tão real...

Bom, uma semana depois, já havia uma certa “cobrança” sobre mim, para preencher o tal formulário de dados e enviar a correspondência. Preenchi às pressas meu envelope: Sim! Mas depois de lacrado tive um sentimento muito forte de que não deveria enviá-lo de modo algum. Então ouvi a ordem: *Pega este papel e leia!* Peguei o papel e li tudo de novo! Mas nada achando de anormal deixei-o na mesa! Então a mesma ordem veio: *pegue o papel!*

Novamente levantei o envelope e olhei com atenção. Vi o símbolo da revista Seleções, uma estrela de cinco pontas e um círculo em volta. Mas pensei, que mal há nisso? Coloquei o papel sobre a mesa novamente, mas em meu interior sentia perfeitamente que não era para eu enviar aquela carta-resposta. Então ouvi novamente: *Olha o código! Telefona para o Aarão!* Foi aí que “acordei” para a realidade, pois alguns dias antes eu havia passado por uma situação terrível, e me foi pedido para telefonar para ele. E descobri que havia sido enganada pelo maldito! Não era Nossa Senhora quem insistia para eu mandar o meu código e sim ele, o pilantra. Mas foi ela quem disse: *Só Deus pode dar o prêmio maior!* Viu como ele consegue se infiltrar e misturar as coisas na cabeça dos videntes!

Dito e feito. Assim que pedi para o meu esposo, que já se encontrava de carro ligado e esperando pelo envelope, que fosse embora que eu não ia mandar a carta para o correio, de súbito o “macaco” me aparece na frente dando altas gargalhadas. Era horrível! Em tom de afirmação e ironia me perguntava: *Como é, desistiu? Desistiu de mandar o seu código? Porque desistiu minha filha? Porque?* E dava gargalhadas horripilantes! Completamente aturdida com aquela situação, saí à procura de água benta, procurei por todos os lados e não achava. Até um copo de água comum pensei em jogar nele! Mas o monstro dava gargalhadas e me perguntou se “*a aguinha que estás procurando mudou de lugar?*”. Então me despertou a lembrança da própria garrafa de água benta. Quando a peguei e fui para

cima dele, ele desesperado ia gritando e se afastando, sempre de frente para a gente, pois ele jamais nos dá as costas. Você já sabe o motivo: O fogo!

Logo depois, completamente aturdida com tudo o que havia acontecido, implorei ao Senhor que me explicasse o que acontecera quanto ao tal concurso. Foi quando Jesus me disse: *não te aborreças minha filha, era preciso que assim fosse! Quero que fales também sobre este assunto e escrevas para mandar junto com os outros escritos.* O leitor também não deve ter entendido muito bem, entretanto aqui vai: estes concursos, com códigos e senhas, nada mais são que **o cadastramento mundial da besta**, que desta forma já tem em mãos os dados das pessoas. Mas, não se preocupem, porém, os que já mandaram as cartas! Deus não permitirá que nada aconteça aos que se mantêm em oração! Uma coisa é aquilo que o diabo projeta, outra muito diferente, é aquilo que Deus permite que ele faça. Não se apavore se também mandou a tal carta. Deus é sempre mais forte e nada acontecerá sem que Ele o permita.

OS DOIS CAMINHOS

Entrai pela porta estreita, porque largo e espaçoso é o caminho que conduz à perdição. E muitos são os que entram por ele. Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que conduz à Vida. E poucos são os que o encontram (Mt 7,13-14). O caminho largo é aquele que conduz à morte e à condenação. O caminho estreito é aquele que conduz à Vida, à salvação. A busca de Deus se dá por duas vias: Positiva e Negativa.

Em algumas seitas e religiões, trata-se apenas da via negativa, já que em algumas todo o criado é ilusão e a única realidade só se revela como “vazio”, no vazio de tudo. A maneira como nós católicos “representamos” a divindade não altera a Sua natureza, mas é um erro achar que Deus é o mesmo para todas as crenças: budistas, evangélicos, espíritas, maometanos, etc. Algumas seitas e religiões se baseiam em técnicas, não em verdades indiscutíveis, confinando o homem a uma intuição que pode, aparentemente, exceder qualquer percepção do mistério de Deus. Esta mística nunca será verdadeira.

A mística é verdadeira somente quando se abre sobre o infinito e sobre o eterno. Na mística cristã, a fé é algo essencial, pois ela entra exatamente aonde a razão não mais explica a realidade de Deus: Eis aí o mistério! Ela é então a mola propulsora e é a luz que ilumina. É a fé que liberta o cristão de uma terrível coerção. Assim, as perspectivas cristãs, e melhor, católicas, são diferentes das demais. Deus é pessoal, no sentido de ser “pessoas”, não uma só pessoa, mas três, absolutamente distintas. Elas formam o Deus Único, o Absoluto, O incondicional. O importante para nós cristãos é a realidade do fato Trinitário. O que não se dá com outras seitas e religiões.

A Trindade é a solução! Basta, então, seguir os ensinamentos de Jesus Cristo, o Filho Único de Deus. É evidente, assim, que Ele quer que sejamos também nós um com Ele, como Ele o é, com o Pai. É do nosso desejo mostrar nestes escritos que a vida espiritual consiste em buscar a Deus. Os santos conseguiram estabelecer entre Deus e os homens uma relação fraterna e perfeita. A união do santo com Deus une-O a todos os seres. Assim, o verdadeiro amor do homem a Deus o torna capaz de amar a todos os seres.

Algumas seitas e religiões conhecem formas de amar próximas desta concepção. Outras nada têm de semelhante. Sei que alguns interpretam num sentido quase cristão, o amor do fiel ao seu pastor, ao fundador de sua seita ou religião. Nestas o fiel consagra-se ao seu fundador, como um salvador, em quem depõe toda a sua fé. Deste modo, algumas delas são apenas dignas de compaixão.

O Cristianismo uniu o conhecimento e o Amor. Aliás, a definição cristã de Deus é: Amor. Em algumas seitas e religiões a pessoa perde a sua consistência assim, jamais poderá haver ali o amor. Para outras seitas e religiões, o ser criado é pura ilusão, da qual é preciso desprender-se. No cristianismo a realidade da presença divina confere ao homem a sua verdade, que sem aniquilá-lo, dá-lhe uma existência própria. Quanto ao caminho estreito, não se deixam confinar num universo de relação horizontal. Aqui, a relação com o Céu ocupa um lugar privilegiado, fato que sustenta os demais.

Sabemos que correntes espiritualistas ou espirituais, originadas de outros continentes, vêm tentar preencher este vazio de Deus, mas isso só as faz esvaziarem-se ainda mais. Deste modo, as doutrinas originais de cada seita, ou religião, a cada dia vão sendo mais e mais alteradas, por um fenômeno de inevitável distorção. Isso resulta, dia após dia, nos desmembramentos constantes destas seitas ou religiões. Assim, saibam que só Cristo – Deus-Homem – pode ser a solução. Sim, Ele é a solução única e definitiva.

Acontece, porém, que as outras seitas e religiões recusam oferecer solução para os problemas essenciais da relação com Deus e até mesmo da própria existência de Deus. Assim, os pastores apresentam-se eles próprios como mestres da doutrina. Mas nunca provaram isso na prática. Ou acaso algum deles já provou que morreu numa Cruz pelos seus adeptos e discípulos? Acaso algum deles ressuscitou? Algum deles provou a sua divindade? Ora, Cristo assumiu a Sua doutrina, provou que é Deus, deu sua vida, aceitando a morte na cruz e ressuscitou, cumprindo assim as Sagradas Escrituras.

Ora, em Cristo tudo nos é falado. Tudo o que pode ser percebido pela criatura, nos é dado através de Cristo. Só Ele é guia certo e seguro. Só Ele é Verdade, Vida e Caminho que conduz a Deus. Ao contrário, todos os outros guias espirituais nunca puderam e jamais poderão fazer mais do que indicar um trecho do caminho. Nenhum deles é partida e chegada. E assim, incompletos em si, eles usam partes que lhes interessam da doutrina Católica, chegando ao deslante de disputar com ela a primazia de Jesus Cristo. Sim, porque renegam o primado de Pedro!

Tristemente muitos “católicos” renegam a fé em Jesus Cristo, da Santa Igreja Católica Romana, e vão buscar a salvação onde ela não existe. *O espírito diz expressamente que nos tempos vindouros, alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas diabólicas* (I Tim, 4-1). É isso que vimos hoje: Falsos profetas! Multidões de seitas! Doutrinas diabólicas e extravagantes! Por que motivo abandonam o Verdadeiro e Único Salvador? Da Única e verdadeira Igreja? Porque vão buscar abrigo em tudo que é abominável a Deus: *Adivinhações, astrologia, feiticismo, magia, espiritismo, superstições e invocação de mortos?* (Dt 18,10-13).

Sim, além de tantas outras práticas esotéricas: Búzios, numerologia, tarô, cristais energéticos, copos que andam, pirâmides, mapa astral, horóscopos, nova era e tudo o mais, que é culto idolátrico? Deus nos adverte: *Não vos volteis para necromantes, nem consulteis adivinhos, pois eles vos contaminariam* (Lev 19,31) Saibam que ao entrar, seja num ambiente espírita, seja num centro ou terreiro de macumba, seja sob Alam Kardec, ou Eurípedes Barsanulfo entre outros, é como se colocar sob o jugo do demônio. É apenas satanás com os seus que se fazem presentes nestes ambientes. Os espíritos dos mortos não perambulam pelo mundo, muito menos “baixam” ou ainda se “incorporam” em alguém ou aparecem em algum lugar. Só os próprios demônios fazem isto!

Todos os espíritos que baixam nestes lugares são malignos. Nos centros espíritas, não só lá, mas em muitas seitas e religiões que se baseiam em “expulsar demônios”, o maligno se transfigura em anjo de luz (II Cor 11,14) e os que lá estão caem em suas armadilhas sem perceber. Está dito: *A manifestação do ímpio se dará graças ao poder de satanás, de toda sorte de portentos, sinais e prodígios enganadores. Ele usará de todas as seduções do mal, com aqueles que se perdem, por não haverem cultivado a verdade que os teria podido salvar* (II Tes 2,9-10).

Ora, a *Casa de Deus é a coluna, o sustentáculo da verdade* (I Tim 3,15). *Deus quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade* (1 Tim 2,4). A verdade não se encontra nas igrejas e seitas fundadas por meros homens, somente naquela fundada por Jesus, sobre a rocha de Pedro, a qual Ele chamou de “Minha Igreja” (Mt 16,16s). Ela é então Una! Entrementes, parte do rebanho foi embora para outras seitas, onde elas minam as bases da fé do povo, de modo especial no que diz respeito ao culto da Eucaristia, da Santíssima Virgem, não deixando de condenar o Santo Padre o Papa e a hierarquia da Santa Madre Igreja.

Também diariamente condenam a Cruz, ao uso dos sacramentais e objetos de piedade próprios do catolicismo, além de negarem a força dos sacramentos como caminhos de salvação. Este, certamente, será seu maior lamento quando adentrarem à eternidade. E a todos os católicos, que se dão ou se deram a estas práticas mudando de religião, que voltem urgentemente para o seio da Igreja Católica. Que façam um bom exame de consciência e uma perfeita confissão com um sacerdote. Que prometam a Deus que não se darão mais a tais práticas e que peçam ao padre, quando exorcista, que lhes dê a benção de desligamento, para que satanás não mais os influencie nestes hábitos abomináveis.

Qualquer seita ou religião que proponha a salvação fora de Jesus Cristo e dos sacramentos da Igreja Católica, que foram deixados por Jesus, deve ser rejeitada de imediato, pois esta não provém de Deus. Só onde estiver Jesus Cristo, estará presente a garantia da nossa salvação. E assim, só quem tem a Eucaristia, tem esta garantia especial. Em verdade, larga é a porta do prostíbulo. Não prostituam suas almas. Sejam castos! É virgem a alma que desposa a Deus e é prostituta aquela que se entrega aos deuses, seitas e religiões inventados por homens. Nossas vestes devem pertencer apenas a Cristo. Devemos, assim, antes envergonhar-nos e nunca freqüentar estes lugares infames. Exerçamos, antes, a gloriosa castidade, que busca alcançar recompensas eternas. Use a couraça da justiça que protege o corpo como defesa espiritual. Usemos o *escudo da fé* que não se deforma (Efe 6,11-17).

Tão grande é a imodéstia dos homens, que muitos são incapazes de prestar à religião o mesmo respeito que guardam para satisfazerem-se em ouvir coisas profanas. Por isso, não mergulhem no lodo. Não procurem remédios para os seus males fora de Deus Trino. Contudo, devem entristecer-se por causa do mundo, mas alegrar-se sempre no Senhor. Deus nos deu o salutar preceito de chorar com os que choram e alegrar-se com os que se alegram.

A VIAGEM

Nós somos chamados por Deus para colaborar com Ele, cada um com os seus dons e qualidades próprias, em missão única, com meta igual para todos: a perfeição! E para subirmos a montanha da perfeição e conquistarmos o cume da santidade, precisamos viver o amor a Deus e ao próximo. Precisamos estar dispostos a começar esta caminhada, embora saibamos que o começar é para muitos, o chegar lá é para poucos. Mas é indispensável o nosso particular empenho de chegarmos também até o fim.

E você? Deseja também caminhar esta viagem em busca da perfeição? Da santidade? Saiba que Deus já o espera ansiosamente, porque este desejo também está em você. Então parta, repleto de um desejo imenso, mas livre de representações, definições, visões! Deus é Deus e ultrapassa a tudo o que se pode Dele pensar, ou dizer, e supera tudo aquilo que se pode ver e sentir. Deus é Aquele que eternamente é! E isso é tudo!

Lembre-se, nesta viagem você deverá levar tudo o que possui: seu corpo, seu espírito, sua alma, tudo o que você é! Também com suas grandezas e suas fraquezas, com o passado de pecado e com as grandes esperanças; com todas as suas tendências mesquinhas e mesmo violentas, tudo afinal, para que seja passado pelo fogo. Porque é preciso ser purificado de todo, a fim de entrar de corpo e alma no conhecimento de Deus.

Lembre-se de que você tem uma grande e maravilhosa companheira nesta viagem: Maria Santíssima! Sim, “*todos os dias ela regará a aridez de vosso coração com a ternura do seu amor Imaculado; a aridez de vossa alma com a graça de que Ela está repleta, pois Ela, como Mãe, as distribui a todos os seus filhinhos. Em seguida, Ela enfaixará todas as vossas feridas com bálsamo celeste, vos purificará e vos ajudará a libertar-vos cada vez mais dos pecados e dos vossos inumeráveis defeitos e apegos desordenados*”. (MSM)

Bom, agora, estando prontos para a partida, é necessário colocar-se em harmonia total, de corpo e de alma, com o grande Corpo Místico de Cristo que é a Igreja; viver com ela; perceber as gigantescas pulsações que marcam a sua vida litúrgica, nos seus ensinamentos, nos Sacramentos, na sua atenção constante, especialmente na obediência à sua estrela de maior brilho, parte preciosa da coroa de vossa Mãe celeste, João Paulo II. Vivendo no ritmo da Igreja é fácil orientar todo o ser para o Senhor e viver na esperança de sentir a mão de Deus apoiar-se na alma.

O homem busca, procura, se debate, se desliga, esquece, torna a procurar, mas jamais consegue se afastar de seu “problema” principal: Deus! Muitas almas buscam Deus, muitas O procurariam se soubessem como fazê-lo. Infelizmente o povo corre atrás de misticismos variados. Como “adolescentes” curiosos ouvem falar de tarôs, yoga, cristais energéticos, consultam copos que andam, acham intrigante a astrologia e se deixam seduzir por muitas outras ilusões – pois tudo isso é completa e imunda porcaria da Nova Era – mas esquecem, ou muitas vezes não sabem, que o único meio seguro e eficaz de nos conduzir ao Pai: Jesus Cristo, o Filho de Deus e Deus com Ele. E para chegar a Ele só é preciso amar! Caminho fácil, sem dor, sem sofrimento... e sem dinheiro!

E então? Já resolveu dizer sim? Lembre-se agora que “Deus é quem vos escolheu”. Ele um dia disse também o seu Sim! *Faça-se a vossa vontade e não a minha!* E então se deu a primeira prova do Seu grande amor. O Mundo nem existia e Ele já nos amava desde toda a eternidade: “*Amo-te com amor eterno!*”(Jr 31,3) O Amor de Deus é incondicional e é ainda gratuito. Ele nos ama, não pelo que fomos, ou seremos, mas pelo que somos exatamente neste momento. Jamais nos deixará de amar, mesmo que estejamos em pecado. Só lembre-se: Deus ama o pecador, mas não o pecado!

“*Os montes podem mudar de lugar e as colinas podem abalar-se, mas meu amor não mudará*” (Is 54,10). E a única coisa que Deus espera de nós é que acreditemos em Seu Amor. Que tenhamos mais confiança no plano Dele que em nosso. Para isso, é necessário que nos deixemos alcançar por Ele. É preciso corrigir as idéias erradas que temos sobre Deus, fruto muitas vezes de uma educação falha e colhida na tradição popular.

Uma delas é a idéia errada de um Deus vingativo, severo e distante, muitas vezes mais prejudicial que o próprio ateísmo em si. Deus quer apenas cativar o homem ao Seu Amor. Ele quer atrair os homens a amá-lo com laços que se deixam prender, isto é, com profundos laços de Amor, que são exatamente todos os dons dados por Deus ao homem. Deus nos dotou de alma, com potências perfeitas à Sua Imagem, memória, entendimento e vontade. Deu-nos o corpo com os seus sentidos e depois, com o Seu “faça-se”, criou a natureza toda para nosso benefício, como prova absoluta de Seu Amor imenso.

O GRANDE AMOR DO PAI

Deus criou tudo para o homem e espera que ele O ame em agradecimento por todos estes dons. Deus quer também que participemos de Sua Glória por toda a eternidade. Mas satanás enganou os homens primeiros e nos engana até hoje, fazendo crer que eles podem alcançar a felicidade por suas próprias mãos e meios. Por suas próprias “forças” e “poderes”. Por via disso existem hoje milhares de

peessoas mascaradas, dotadas de dupla personalidade, que por fora até sorriem, mas por dentro explodem de amargura plena. E dentre estes milhares de infelizes estão exatamente todos aqueles que buscam a felicidade e a cura nas seitas, nos centros espíritas e de umbanda e nos tenebrosos terreiros de macumba.

Todo começou com a ruptura inicial de Adão e Eva com Deus. A partir daí começou a desfiguração do homem feito “à *imagem e semelhança de Deus*”. Com ela vieram as guerras, as mortes, a poluição, a opressão, a exploração do homem pelo homem, a busca desenfreada de liberdade e dos prazeres, enfim, também o satanismo, a bruxaria, macumba, os feitiços e toda espécie de loucura. E agora mesmo, quando levas de incautos se deslocam em busca destes antros de morte, cada dia fica mais claro que a loucura coletiva parece ter tomado conta das massas.

Os homens, no afã de livrarem seu corpo das dores, entregam-se bestamente em mãos hediondas, que em troca lhes pedem as almas. Em troca de um bem finito e miserável, seu corpo sofrido, entregam seu bem supremo, mal sabendo que este é o preço do inferno. Mal sabem igualmente que melhor seria cortarem fora seus braços e pernas, arrancarem olhos e a língua, enfim tudo aquilo que os pode levar ao pecado, pois isso tudo acaba. A dor da extirpação acaba, mas o verme nefando do sofrimento eterno daqueles que se perdem é infinito. Este não morre nunca!

O mundo é ruim? Não, o mundo é Bom, porque é Bom Aquele que o fez! O mundo é Bom, porque ainda está nele Aquele que o criou. Deus, porém, não tem culpa se o mal também se encontra no mundo. O homem assim o quis! Este é o preço do nosso pecado. Mas, terna esperança, isso não nos deve abater, mas antes estimular à prática do bem e das virtudes. Com eles nós podemos suplantar todo o mal e levar à derrocada todos os exércitos do inferno que nos atraem, com as suas artimanhas e seus artificios fraudulentos.

Quando agora escrevo, deste meu jeito particular, lembrando muitos fatos de minha vida, fico a pensar na grande importância dos Sacramentos em nossa vida. Da importância de insistir na Oração, porque tantas vezes, até o que parece impossível, acontece. E não pensem que tem sido fácil lembrar as minhas angústias, aquelas visões horrendas dos centros espíritas, especialmente não tem sido fácil conviver diariamente com esta criatura tenebrosa e horrenda que tanto me atrapalha. Ele não quer de forma alguma que estas “coisas dele” cheguem aos ouvidos de muitos, pois isso lhe atrapalha os planos certamente.

Veja, muitas vezes já, nestes dias em que escrevo, de repente tudo o que escrevi some da máquina misteriosamente, como já disse. Outras vezes, quando releio, vejo que estão faltando muitas palavras, ou as frases estão incompletas e tenho que fazer tudo de novo. São palavras trocadas, letras que faltam de súbito e assim vai. Outras vezes, a mão pesa tanto, que quase não consigo suportar o peso do meu braço. Também o pulso dói e ontem, quando me dispus a terminar o trabalho, meu braço engrossou, parecendo braço de homem. Quando insisti em bater nas teclas, recebia pontadas de dor horríveis nos cotovelos. Um horror! Mas não reclamo jamais! Aliás, faço tudo com tanto amor e alegria que seria de espantar. De fato, até se poderia perguntar: uma pessoa que vê o diabo todos os dias, ri do que? Creiam, ó almas, eu sou feliz mesmo! Sem fingimento! Só por Deus isso acontece!

Claro que tenho que ter sempre por perto água exorcizada para afugentar este monstro. Uso também o óleo de São Rafael, as orações de São Miguel, mas mesmo assim nem sempre melhora. Ontem mesmo eu pensava: vou continuar batendo nesta máquina, mesmo gemendo de dor! Que legal poder fazer isso porque Jesus pediu! Mas quase não dominava os meus dedos. Quando ia bater numa tecla, o dedo caía na outra! Aí, por cima de tudo, ainda me deu uma terrível dor nas costas, do lado esquerdo, quase insuportável.

Então eu comecei a rir da situação, porque meus dedos pareciam minhocas, daquelas grandes de pescar, e achei engraçado. Isso pareceu desmontar a ação do miserável, que me apareceu com a sua cara hedionda, mordendo-se de raiva, porque não conseguia me

fazer parar de escrever nem me amedrontar. Então me lançou um sem número de pragas e de maldições e desapareceu. Com a sumida dele, também sumiram minhas dores no braço e no corpo. Isso me fez pensar no quanto a nossa alegria aflige aos demônios. De fato, eles não podem ser felizes e têm ódio mortal de nós, homens, que podemos rir e sermos alegres, em especial quando estamos com Deus.

Mas o bicho não desiste fácil. Aliás, ele não desiste nunca. Minutos depois, sem que eu visse nada ao meu redor, senti que algo me sufocava a garganta. Mais do que depressa, enchi a minha mão com água benta e joguei sobre a minha cabeça e passei também no meu rosto. Até disso achei graça, pois imaginei alguém me vendo naquela situação, batendo a máquina e me encharcando de água. Ai eu pensei! Se uma pessoa achar que enlouqueci, posso lhe dizer simplesmente: estava muito calor!

ÓLEO DO ARCANJO SÃO RAFAEL

Preciso falar do Óleo Sagrado do Arcanjo São Rafael. Creiam! Ele é poderoso! Todos devem aprender a fórmula para cada um fazer, pois será muito necessário. Uma das coisas que aprendi mesmo, isso na própria pele, é que a simples presença dos demônios, nestes tempos de agora, tem causado inúmeras doenças nas pessoas. Já mencionamos muitas delas acima, especialmente as da alma, entretanto também chagas, p rebas, coceiras, eczemas, enfim muitas destas coisas que, parece, medicina alguma não cura, hoje se manifestam. E acreditem, eu própria sou testemunha viva disso, este óleo Sagrado cura tudo. É verdadeira “panacéia”, já agora, mas no futuro será ainda mais poderosa!

Dou um exemplo! Acreditem, não foi talvez sem a ação do maldito perto de mim, que já por duas vezes fui mordida por jararaca dentro de casa. Isso mesmo! Não entendo como é que elas chegam em nossa casa, que, apesar de ser no sítio, fica distante dos capinzais, e ao redor o terreiro é sempre bem limpo. Na primeira vez tomei soro antiofídico e fiquei hospitalizada uns dias. Mas assim que tomei o soro, ouvi Jesus me instruindo: *Se acontecer uma outra vez, não tome o soro, use apenas o óleo de São Rafael.*

Pois bem! Um ano depois, numa noite destas, eu acordei e senti sede. Na verdade eu estava me sentindo mal e angustiada e por isso decidi ir até a cozinha tomar água. Pois acreditem, mal boto os pés para fora da cama, no escuro mesmo, não é que estava ali uma enorme jararaca, parece até que me esperando. E não deu outra! Fui mordida novamente. Não entrei em pânico, porque me lembrei daquele pedido anterior de Jesus e mesmo porque logo O vi pessoalmente junto de mim. Eu fui buscar o óleo como pediu e passei o unguento sobre o meu pé onde se viam as marcas da mordida. Não pela força em si, do poder de Jesus, mas sim porque Ele queria mostrar que o Óleo Sagrado realmente funciona para quem têm fé. Acreditem, eu fui deitar depois, sem ir ao hospital.

Claro que, por alguns dias senti ainda muitas dores no corpo. Mas então Jesus me pediu que fosse ao bispo pedir uma benção, e uma semana depois consegui chegar-me a ele pedindo a benção. Não foi preciso mais nada! Com alguns dias tudo passou e não precisei até hoje tomar o soro. E assim, ó almas que tendes fé, poderá acontecer com cada um de vocês, nos tempos maus que virão, quando faltará todo tipo de remédio. O Óleo Sagrado do Arcanjo São Rafael – que significa “medicina de Deus” – poderá curar tudo. E se pode curar tudo lá adiante, pode curar já agora. Basta usar com fé e rezar as orações pedidas!

SEGUNDA PARTE – (COLOCAR A FOTO)

EXPLICAÇÃO da foto: A Mãe de Deus entrega o sacrifício do nosso amor, aqui simbolizado num coração, ao seu divino Filho. Jesus segura nas suas mãos e deixa derramar continuamente a ação de graças do seu Coração inflamado de Amor, e do Coração Imaculado

de Maria. A auréola é formada pelos corações daquelas almas que realizaram o sacrifício do seu amor. Estes corações que irradiam chamas de amor clareiam a escuridão do mundo. A luz do seu amor quer iluminar os irmãos e as irmãs que vagueiam pela incredulidade, para que elas encontrem Jesus, o Bom Pastor, e sigam aquele caminho que conduz ao Pai.

CHAMA DE AMOR

Na primeira parte de nosso livro, falamos como satanás engana as pessoas, passando ao leitor diferentes formas que ele usa para atrair os filhos de Deus. Nesta segunda parte iremos dar os caminhos de Deus, para desfazer todos os males e todas as armadilhas do maligno.

Todos nós percebemos como é séria e ameaçadora a situação mundial. O medo, a insegurança, o desamparo, aumentam dia após dia. Desta miséria terrível e sem saída humana, a Mãe de Deus quer nos salvar. Ela nos oferece um precioso tesouro de graças, na CHAMA DE AMOR do seu CORAÇÃO IMACULADO. Em que consiste isso?

“Esta chama cheia de graças do Meu Coração Imaculado, a qual vos dou, deve ser transmitida de coração em coração. Isto será o grande milagre, cuja luz cegará satanás. Ela é o fogo do Amor e da Unidade, e nós vamos apagar fogo com fogo: o fogo do ódio, com o fogo do Amor. Esta graça eu alcancei do Pai Eterno, através das cinco chagas de meu Divino Filho”.

“Com a Chama do meu Coração vou cegar satanás. Unida com vocês, a chama de Amor do meu Coração queimará o pecado”. “Eu derramo a ação de graças da minha Chama de Amor, sobre todos os povos e nações. Não só sobre aqueles que pertencem à Igreja Católica, mas sobre todos que estão marcados com o sinal da Cruz de meu Filho Divino”.

“A ação de graças da minha Chama de Amor se estende também para os moribundos e as almas do Purgatório. Quando a Chama de Amor do meu Coração se inflama na terra, também os moribundos participam da ação de graças. Satanás será cegado, e com a ajuda de vossa oração vigilante a luta dos moribundos com ele acabará. Com o fogo suave da minha Chama de Amor, os pecadores mais endurecidos vão se converter, porque eu não quero que nenhuma alma se perca. Quem, se referindo à minha Chama de Amor, rezar três Ave Maria livrará uma alma do purgatório. Quem no mês de novembro, se referindo a minha Chama de Amor rezar uma Ave Maria, livrará dez almas do purgatório”.

“Eu preciso de vocês! Meu Coração Imaculado arde de amor por vós. Eu não posso mais reter o meu amor em mim; com força dinâmica ele afluí até vós. Eu sou a vossa Mãe! Eu posso e quero vos ajudar, mas para isso preciso da vossa ajuda. Vocês têm que se esforçar para que o cegamento de satanás aconteça. Preciso de todos vocês! Não esperem amanhã, porque satanás será imobilizado, na medida em que vocês cooperarem”.

“A responsabilidade é grande, mas vosso trabalho não será em vão. Quando o mundo inteiro unir-se a mim, então a luz suave da minha Chama de Amor irá queimar, e acender-se em toda a órbita da terra. Satanás será rebaixado e será incapaz de exercer seu poder. Só este tempo de preparação vocês não podem prolongar. Não prolonguem! Não fiquem em atitude passiva ao meu desejo santo. A força para isto eu dou a cada um. Vocês só precisam querer! Através da Ação de graças da minha Chama de Amor, eu vou dar a luz a vossa alma, para que vosso começo seja corajoso e heróico”.

“Através dos poucos, através dos pequenos, deve começar este derramar de graças que fará tremer o mundo. Cada um, que receba esta mensagem na mão, aceita-a como um convite, e ninguém de vocês queira indignar-se ou desculpar-se. Vós todos sois minhas crianças, e eu sou para todos uma Mãe. Na tempestade que começa, eu sempre ficarei convosco e no meio de vós. Eu sou a vossa Mãe. Eu posso e quero ajudar-vos. Em todo lugar vocês verão a Minha Chama de Amor que ilumina o céu e a terra. Com a qual eu ilumino até as almas adormecidas e que estão nas trevas. Minhas crianças, o braço de meu Divido Filho está prestes a cair. Eu quase não posso mais segurá-lo. Ajudem-me! Se vocês invocarem a minha Chama de Amor, nós salvaremos, juntos, o mundo”.

Estas são palavras de Maria Santíssima, a uma serva da Hungria.

ORDEM DO SENHOR

“Entrega estas palavras aos responsáveis! Através de teu Diretor Espiritual, ao Santo Padre o Papa, aos Meus filhos designados e lhes peça: Não queiram impedir a grande ação de graças sobre o mundo, a qual o Coração Imaculado de Minha Mãe quer derramar sobre a terra, no seu amor ardente”.

“A Santíssima Virgem manifestou o desejo de seu Coração maternal. Que ele seja cumprido não só na Hungria, mas através do Santo Padre seja cumprido em todo o mundo”.

O bispo responsável levou o pedido da Mãe de Deus ao Vaticano, à Santa Congregação para ser examinado. De agora em diante nós queremos rezar, fazer penitência e publicar o desejo da Mãe de Deus em palavras e escritos por todo o mundo. Aceitemos esse desejo único de nossa Mãe Celeste, com reta intenção no coração.

TERÇO – CORAÇÃO DE MARIA (Com aprovação eclesiástica)

Reza-se assim: No início, em honra das CINCO Santas Chagas de Nosso Redentor, fazemos repetidamente também, CINCO vezes o Sinal da Cruz.

Nas contas grandes reza-se: *Coração Doloroso e Imaculado de Maria,*

Rogai por nós, que recorremos a vós!

Nas contas pequenas reza-se 10 vezes: *Mãe, Salvai-nos!*

Pela Chama de Amor do Vosso Coração Imaculado!

No final reza-se três vezes: *Glória ao pai, ao Filho e ao Espírito Santo!*

Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

OUTRAS ARMAS DE LUTA

(Aarão escreve)

Durante a leitura deste livro certamente que já foi possível perceber algumas das forças que temos ao nosso dispor, nesta nossa luta renhida e constante. Mas não custa resumir e até mesmo acrescentar algumas, para auxiliar ao leitor. Vejamos:

ESTADO DE GRAÇA: procurar manter a confissão em dia. Se possível, no mínimo uma vez por mês. Quem está em estado de graça, dificilmente tem negado um pedido de Deus. Além disso, sobre estas almas o demônio não tem poder, especialmente as que recebem neste estado de graças, a Santa Eucaristia.

ORAÇÃO: Sempre estar ligado em Deus pela oração constante. Fugir para os braços Dele imediatamente. Nunca tentar lutar contra satanás sozinho e abertamente, que você perderá 100% das lutas. Mas com Deus, vencerá todas.

ÁGUA BENTA: Tenha sempre em casa água benta, sal exorcizado e mantenha sempre as suas imagens bentas em casa. Lembre-se que, infelizmente, nem todas as águas que estão por aí são bentas. Muitas vezes por desleixo alguns colocam apenas água comum nas pias e o demônio sabe muito bem qual é e qual não. Tenham, pois cuidado! Certifiquem-se!

LEMBRETE: Uma das coisas que me foi dado ver é que muitas vezes não é que o diabo não fuja da água benta. É que, por ser um espírito, ele foge ao aspergir da água, mas volta ao mesmo lugar numa fração de segundo, tal que você nem percebe aos olhos. Mas todos os objetos abençoados e os sacramentais são armas necessárias e eficazes.

ORAÇÃO EM LINGUAS: Esta é uma poderosíssima arma de combate, que alguns conseguem manejar com maestria, pela graça de Deus. É que os demônios não conseguem saber o que você está dizendo e odeiam isso. Além do mais, eles não sabem se você está só os mandando embora, ou se você os está mandando irem se ajoelhar debaixo dos pés de Jesus e isso eles não fazem por nada.

SER PURO: Ser criança, eis aí uma grande chave. Jogar-se nos braços de Deus, refúgio único e perfeito. A pureza das almas atormenta aos infernos. Ao confrontarem-se com tais almas, eles se desarmam totalmente, pois a sua fealdade medonha mais os apavora.

EPÍLOGO

Foi não somente o pedido de Nossa Senhora, para que eu ajudasse a esta senhora em seu livro, como também um sentimento interior de necessidade, que me impulsionaram a este trabalho. O fato de datilografar tudo duas vezes, de refazer muitas páginas, nada disso foi demais, pois estamos em guerra e ao inimigo não se pode dar tréguas.

Certamente que aprendi muitas coisas sobre a atuação do inferno e seu poder sobre as almas. Certamente que aprendi novas armadilhas que ele usa contra os incautos e por isso creio que milhares de pessoas se aproveitarão destes escritos. Eles serão certamente mola de conversão para todos aqueles que, enganados pelas trevas, têm medo até de se livrar do jugo hediondo a que satanás os submete, por medo de ameaças, retaliações e de perseguições futuras.

Ora, só Deus é poder! Sem a permissão de Deus, nenhum demônio sequer se mexe do lugar, quanto mais ataca alguém. Nunca terão medo dele aqueles que estiverem ligados firmemente em Deus. Almas puras, como crianças inocentes, quem se colocar neste pé, não precisará temer nada, mesmo que mil infernos rujam ao seu redor.

Algumas coisas me chamaram muito a atenção e sobre elas gostaria de comentar. Primeiro, as tais cirurgias espíritas. Atendem bem para isso! Toda pessoa, sem exceção, que se deixa cortar ou operar num centro espírita, adquire para si um demônio particular. Ele como que penetra no corte, agarra-se firmemente ao seu corpo e jamais sai dali, sem muita força de oração, exorcismo e orações de renúncia e de libertação. A pessoa, sozinha, muito dificilmente conseguirá livrar-se dele, sem ajuda de outros.

Outra coisa é em relação a macumbas e feitiços. Não duvidem de que estas coisas pegam em alguns. Deus permite isso, somente em alguns casos e para o bem de muitos. Livrar-se de uma coisa destas, às vezes, exige orações profundas e sempre demandam muito sofrimento. Há casos de pessoas que, ao se livrarem destes feitiços, pela força da oração e o poder de Deus, chegam a vomitar e a soltar secreções fedidas, até pelos olhos, de tantas pragas morféticas que satanás consegue infundir na pessoa atingida. Isso às vezes pode durar décadas inteiras de sofrimentos inauditos. E é desta escória nojenta que se impregnam os que freqüentam centros espíritas e terreiros de macumba.

Também, acreditem, todas as pessoas que entram, seja em terreiros de macumba, candomblé, não importa o nível, nem o disfarce que ele usa, “bem” ou “mal”, todas elas saem contaminadas pelas trevas. Ninguém escapa! Contaminação mais profunda nuns, noutros menos, na verdade satanás nada dá de graça, nem suas falsas curas, nem suas cirurgias nefastas. Tudo é cobrado num preço caro – já em vida – em dores, em stress, em angústia, em depressões profundas e até mesmo em possessões diabólicas.

Não acreditem que não exista mais estas coisas. Se no tempo de Jesus as havia, com certeza muitas mais existem hoje, porque não só a fúria do inferno contra os habitantes da terra é grande, é maior, como também é maior o número daqueles que livremente se colocam sob o domínio das trevas. É com certeza absurdamente maior hoje, que nos tempos de Jesus, o número de adoradores do inferno e daqueles que para os demônios trabalham.

Bendita, pois, a misericórdia de Deus, que mesmo assim, consegue salvar a absoluta, a imensa, a arrasadora maioria das almas, algumas até mesmo contra a vontade delas. Bendito o Deus que permite que as nossas orações e poucos sofrimentos possam servir de trampolim para a salvação desta maioria e a sua libertação. De fato, pessoalmente, nós não merecemos isso! Mas Deus assim o quer, e somente os absurdamente teimosos, só mesmo os completamente loucos, para se atirarem nos braços do inferno, renegando ao Amor de Deus.

Leve este livro aos seus amigos. Leve-o aos espíritas! Leve-o aos macumbeiros! Aos pais-de-santo e aos filhos deles! Que os parentes e os amigos de pessoas envolvidas com estas loucuras aqui relatadas saibam destas realidades. Rezem, rezem, rezem, com todo amor e afínco por eles, para evitar que sataná lhes imobilize as almas em vida, e as consuma na eternidade.

Enfim, leve este livro a todos aqueles que pensam que sataná não existe! Aos que não acreditam na sua maldade, que fazem pouco caso de sua ação destruidora, e até mesmo aos padres que já não falam mais sobre esta tenebrosa, assustadora, terrificante e mil vezes mortal realidade. Eis que Jesus falou: ***Temei aquele que além de vos prejudicar no corpo, ainda pode lhes roubar a alma!*** Jesus sabia do que falava e falava para hoje!

É tempo de batalha! É tempo de guerra! Vencerão aqueles que estiverem ligados em Deus! Vencerão aqueles que se colocarem sob a proteção de Maria Santíssima, o terror das hostes infernais! Porque Maria lhes haverá de esmagar a cabeça! E somente quando isso acontecer, haverá paz na terra para sempre. Todos somos chamados a evangelizar! Todos somos chamados a abrir os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos...

Porque já milhões de gritos atroam desde a eternidade. Eles vêm de todos aqueles que trabalham, aqui, para sataná, e não se arrependem: dos espíritas, dos macumbeiros, dos pais-de-santo, das mães-de santo, dos obreiros, dos pastores que roubam seus fiéis e vêm acima de tudo dos médiuns e de todos aqueles que, não só emprestam seus pobres corpos para o pouso dos urubus do inferno, como fazem de suas almas imortais a carniça que lhes serve de alimento pela eternidade. Que Deus tenha pena de suas pobres almas!

REZAR, eis a solução para a quebra de todos os males! A oração quebra os efeitos do inferno, anula o poder das trevas e afugenta todos os demônios. Colar-se em Deus! Agarrar-se firmemente em Deus, eis a única solução possível. Quem assim faz, não teme nada, nunca fica ao desamparo, e sairá vencedor de todas as batalhas. Acredite, por ora ainda existem trevas, mas amanhã brilhará uma luz que não tem fim. Quando o inimigo de Deus e dos homens for finalmente acorrentado, haverá paz na terra para sempre.

É este o maior dos nossos sonhos!

Aarão

Pedidos para:

ASSOC. MARIA ROSA MÍSTICA

A/C – ARNALDO HAAS

AV. JORGE LACERDA, 963

88443-000 – VIDAL RAMOS – SC

fone/fax: 0xx-47-356-1154

E-mail: ahaas@flynet.com.br

CONSULTEM O SITE:

www.recados.araao.nom.br

www.fimdostempos.net - **Site Católico Apostólico Romano**